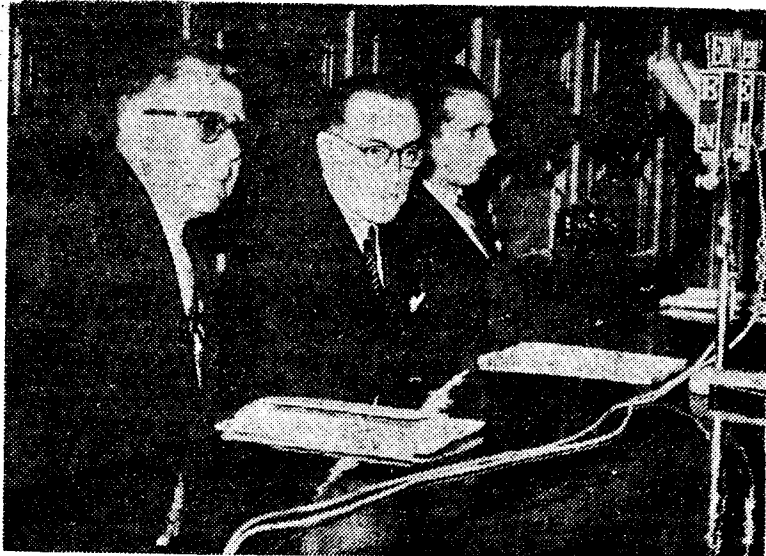


Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O NREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O secretário de Estado (ao centro) proferindo o seu discurso

O novo Conselho Superior da Agricultura foi esta manhã empossado pelo secretário de Estado, eng.º Quartin Graça

O sr. eng. Quartin Graça, secretário de Estado da Agricultura, deu posse esta manhã, na sala das sessões da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, aos componentes do Conselho Superior de Agricultura, de que aquele membro do Governo vai ser nomeado presidente.

Constituem o referido conselho,

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

O deputado Jorge Jardim confirma que o II Plano de Fomento está longe de corresponder às efectivas necessidades de Moçambique

Na Assembleia Nacional teve hoje a sua intervenção no debate sobre o II Plano de Fomento o deputado Jorge Pereira Jardim que começou por dizer:

— Custa, sem dúvida, caro — em gasto de meios e decorrer de tempo — toda a tarefa que vise o conhecimento científico do território, nos seus diversos aspectos, e a de-

finição da viabilidade dos empreendimentos, contendo a apreciação dos métodos e técnica a utilizar. Mas é sem dúvida mais barato do que abalancarmos a investimentos apenas apoiados na intuição, no idealismo generoso ou na teimosia persistente que desconhece os argumentos e não responde às dúvidas mais honestamente formuladas.

E acrescenta:

— Pelo que ao Ultramar respeita, vinadamente no caso das duas grandes províncias de África, os objectivos de ordem nacional a prosseguir podem sintetizar-se na rápida obtenção do crescimento populacional de origem metropolitana, promovendo o contacto civilizatório que permita integrar solidamente no agregado português as populações nativas que da nossa acção colonizadora beneficiam e assegurando a ocupação do território para fortalecimento da unidade nacional. Sem que esse objectivo se alcance, fortificando a estrutura da comunidade portuguesa em termos de poder enfrentar as perturbadas horas que o continente africano vive, poderá ter-se caminhado para uma ilusória prosperidade material que oculte enganadoramente as realidades que vivemos e faça perigar

(Continua na 3.ª página)



Paul Spaak

chegou a Lisboa

esta tarde

em visita oficial

Em visita oficial ao nosso País, chegou esta tarde a Lisboa o sr. Paul Henri Spaak, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, depois da última guerra seu primeiro-ministro, antigo presidente da Assembleia Consultiva do Conselho da Europa e actual secretário-geral do Conselho da N. A. T. O. E' nessa qualidade que nos visita e, embora tal visita corresponda a um calendário pré-estabelecido pelo protocolo da N. A. T. O. a presença do arguto político não pode deixar de ter o seu significa-

(Continua na página central)

Nota do dia

Sementes de violência

O título é o de um filme americano, mas não deixa de se aplicar ao nosso caso. Tem-se verificado ultimamente em diversos pontos de Lisboa, mas sobretudo nos bairros excéntricos, e até mesmo noutros que estão dentro do perímetro da cidade nova, uma série de roubos, assaltos e agressões que não pode deixar de causar inquietação, para não dizer alarme, e de pedir que se tomem providências imediatas. As quais providências consistem, como é óbvio, em aumentar o policiamento da cidade nos pontos onde ele é pouco menos do que inexistente. Queremos acreditar que a Polícia de Segurança não dispõe de um numero suficiente de guardas que lhe permita fazer face às exigências cada vez maiores das tarefas que lhe incumbem. A cidade aumentou, a população cresceu e os efectivos da Polícia não acompanharam, pelo visto, esse ritmo de crescimento. De sorte que a segurança individual não se pode considerar suficientemente protegida numa cidade onde há um polícia por cada duzentos e cinquenta habitantes (não sabemos se é muito, se é pouco; sabemos apenas que não chega para tudo) e onde uma parte considerável dos efectivos policiais é chamada a desempenhar outros serviços que não são propriamente de vigilância. Consideramos que este problema não é dos menos importantes, nem dos menos urgentes a resolver. As sementes de violência que começam a produzir os seus frutos há que contrapor sem demora as sementes da repressão, da ordem e da segurança individual que a Polícia compete fazer respeitar — e frutificar. Pelo aumento substancial dos efectivos? Pela modificação do sistema de policiamento? Responda quem souber — e actue quem puder.

(Continua na 6.ª página)

Foi encontrado em Maiorca

o piano de Chopin?

PALMA DE MAIORCA, 30. — Foi encontrado o piano que Chopin utilizava para compor os seus famosos prelúdios, durante o tempo em que esteve em Maiorca.

Chopin chegou a Palma de Maiorca a 8 de Novembro de 1838. Antes de ir para a Cartuxa de Valldemosa viveu numa propriedade rustica denominada «Son Vent», que ainda existe, encravada na aldeia de Estupiment, e é muito visitada por turistas.

Ignorava-se o paradeiro desse piano aqui usado por Chopin, mas foi, agora, encontrado numa casa antiga um daquela época, que tudo leva a crer fosse esse.

Em Valldemosa há outros dois pianos enviados de Londres para Chopin. — (A. N. I.).

O bombardeamento da ilha de Quemoy

TAIPEH, 30. — O Ministério da Defesa anuncia que as baterias comunistas começaram, esta manhã, às 6 horas, um bombardeamento esporádico contra a ilha de Quemoy. — (France Presse).

A FRANÇA E A ARGÉLIA — (1)

Uma decisão de de Gaulle que modificou os dados da situação política

PARIS, Outubro — Aconteceu o que se esperava há tempo. O general de Gaulle pôs termo ao equívoco que dominava as suas relações com os homens do 13 de Maio e fê-lo, como era de prever, com a autoridade conferida pelo resultado do referendo de 28 de Setembro. Depois desse êxito pessoal, não era de admitir que continuasse a passar por aquele que, segundo a sua própria expressão, «chegara ao Poder nas bagagens dos coroneis da Argélia». Por outras palavras,

(Continua na página seguinte)

E' para isto que servem os discos?

DETROIT, 30. — Depois de ouvir as partes litigantes, um juiz concedeu a sr. Barbara Hudson o divórcio, que ela pedira sob o pretexto de «não concordar que se partam discos, propositadamente, e menos ainda com o processo pelo qual o marido resolveu utilizar».

Um dia em que ela regressou de uma festa, o marido, ciumento, irritou-se e partiu metade da discoteca na cabeça da mulher. — (A. N. I.).



A PRINCESA FOI AO BAILE — A elegante silhueta da princesa Margarida desenha-se aqui num passo de «jig», durante o baile anual da English Folk Dance and Song Society. Como é costume seguir todos os passos da princesa, não admira que lhe tenham fotografado também este passo... de dança

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

VIVER EM PAZ

VIVE no Porto uma senhora (D. Lídia de Almeida Roncagli) quem de repente se viu guindada a celebridade. Uma verdade? Um equívoco? D. Lídia não quer ser célebre a sombra da celebridade alheia. E quando os jornalistas foram perguntar-lhe se era verdadeiro o seu parentesco com o Sumo Pontífice, a senhora não disse que sim nem que não. É certo que em Portugal e Itália se avistam com o que então era cardeal Roncalli. É certo que seu pai era italiano. Mas tudo isso que importa? D. Lídia Roncagli (um «g» a mais no nome é erro de registo, concordou) pretende viver anónima e em paz no seu mister de funcionária do Instituto do Vinho do Porto. Desejos que provavelmente não realizará. Pelo menos enquanto os jornalistas não tirarem a verdade a limpo. É que, além do mais, a senhora, fisicamente, parece-se com João XXIII. Que ao menos com ele se pareça também na paciência.

FEIXE DE IMAGENS

OS deputados que exerceram funções de presidente das Camaras Municipais reuniram-se num almoço com o dr. Moreira Baptista. Motivo da reunião: significar ao secretário nacional de Informação, antigo presidente do Município de Sintra, apreço pelo sentido que tem imprimido à sua acção, dentro das novas e importantes funções a que foi chamado.

* Luís Reis Santos, ensaísta, crítico de arte, director do Museu Machado de Castro (Coimbra) e como tal chamado a ensinar arte na Faculdade de Letras, está em Antuérpia (Holanda) onde falou no Museu Real de Belas Artes, acerca de «Novos aspectos da personalidade de Quinten Metsys», o maior pintor da cidade (século XVI). O nosso compatriota inaugurou, com geral aplauso, um grande ciclo de conferências comemorativas.

* Um autocarro de dois andares da carreira Cais do Sodré-Charneca voltou-se na Rotunda do Aeroporto. Caso inédito na história da Carris, muito alarmou a cidade. Felizmente, houve fumo e pouco fogo. Ou seja, só duas passageiras ficaram ligeiramente feridas (D. Nazaré Figueiredo e uma sua filhinha de 6 anos, Rua da Boavista, 205).

* Outro desastre menos espectacular, horas antes, vitimara em Alhandra quatro passageiros do automóvel conduzido por Américo Ferreira da Silva (Aveiro). O carro despistado entrou num olival e foi chocar com uma oliveira. Morreram D. Elvira Pinheiro (69 anos, solteira) e Arnaldo das Neves Oliveira (52 anos, proprietário) ficando os três restantes passageiros muito feridos.

* As forças vivas de Espinho reuniram-se na sede do clube local para pedir ao Governo a criação da sua comarca. Velha aspiração de Espinhenses é a da sua anexação ao distrito do Porto. Mas anunciou-se que vai ser criado um 2.º juízo na comarca de Feira e a medida pareceu-lhes atentatória das suas aspirações. Milhares de pessoas foram à Camara Municipal pedir ao presidente que seja intérprete do sentir e pensar dos manifestantes.

* O cão, fiel amigo do homem, defende-o das neves, dos lobos e dos ladrões. Não apenas com a sua força e o arregaço do seu dente, mas também com a sua dedicada devoção e o instinto do seu faro. Estes cinco exemplares recém-chegados da Alemanha são cães-polícias magníficos e destinam-se à G. N. R.

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu o prof. dr. Costa Sacadura, comodoro Luís de Noronha Andrade, comandante Eugénio Ferreira de Almeida, drs. Manuel Palma Leal, Assis Camilo e Elísio Vilça, conde de Caria, Francisco Pereira da Fonseca, prof. dr. Caetano Léglise da Cruz Vidal, Raul Pereira da Rocha, Vasco Pinto Basto e Vítor José de Figueiredo. No seu livro de cumprimentos inscreveram-se o embaixador Bashir El-Bakri, capitão-de-mar-e-guerra Camachod e Freitas e capitão-de-fragata Horácio Anjos de Carvalho. * Com o Presidente do Conselho trabalhou o ministro dos Negócios Estrangeiros. * Partiu para Paris o eng.º Francisco Manuel de Vilhena, inspector-chefe dos Serviços Técnicos da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, que vai tomar parte na reunião de 3 a 8 de Novembro próximo, dos directores dos Serviços de Extensão dos países da O. E. C. E. * Foram eleitos procuradores à Camara Corporativa da Corporação da Lavoura (azeites, frutas e produtos hortícolas, produtos florestais, pecuária, vinhos e cereais). * Na Quinta da Foz (Armamar) apareceu morto um mendigo de nome Francisco Chadado (89 anos, uma vida chegada ao limite sem teta que o cobrisse).

Passeios e excursões

Tertúlia da «Avenida das Tílias»

No próximo domingo, a Tertulia da «Avenida das Tílias» reúne-se num almoço de confraternização, em Vialonga. Os srs. Filipe Duarte e Isidro Pina, que são os organizadores, solicitam a comparecência de todos os tertulianos e convidados no local e à hora já anteriormente anunciados.

HOTEL DA NAZARÉ

NAZARÉ, 29. — Vão já bastante adiantados os trabalhos de construção do Hotel da Nazaré, prevendo-se que a sua inauguração se faça na próxima época balnear. O projecto inicial foi ampliado, no sentido de aumentar o numero de alojamentos.



HOTEL EMBAIXADOR

apresenta no «Terraço das Estrelas»
hoje, à 1 hora

RINO SALVIATI

VOZ DE OIRO DA CANÇÃO ITALIANA

(Adultos — Maiores 17 anos)

Jantar de homenagem

ao engenheiro José Filipe Rebelo Pinto

É hoje, pelas 20 e 30, que se realiza, no restaurante Montes Claros, o jantar de homenagem ao sr. eng.º José Filipe Rebelo Pinto, por motivo da sua recente eleição para presidente da Comissão Internacional das Grandes Barragens.

Comando distrital

da P. S. P. de Vila Real

VILA REAL, 29. — A fim de frequentar os estudos para oficial superior, o sr. capitão Mário Candido de Sanches Vaz deixou de exercer as funções de comandante distrital da P. S. P., pelo que foi homenageado com um jantar, a que se associaram quase todas as individualidades locais.

A França e a Argélia

(Continuação da página anterior)

o seu rompimento definitivo com os homens do 13 de Maio impunha-se porque estes o consideravam seu prisioneiro e se arvoravam numa espécie de Estado dentro do Estado. De Gaulle não podia admitir essa situação depois do plebiscitado pelo povo francês. Por isso, logo em seguida ao referendo resolveu liquidar pura e simplesmente o movimento de 13 de Maio.

O golpe decisivo

Para chegar a esse resultado e afirmar a autoridade do Estado, tinha que restabelecer a disciplina no Exército, pondo termo à actividade dos oficiais políticos. As comissões de salvação publica, que aparentemente simbolizavam o movimento de 13 de Maio, não representavam na realidade coisa alguma. A sua importância resultava apenas de terem ao seu serviço os militares, verdadeiros inspiradores e autores do golpe de Estado daquela data. Essas comissões de salvação publica apenas continuavam a ter um

O ministro da Economia presidiu ao almoço

ao eng. Castro e Solla

Promovido pelos concessionários e técnicos de minas que trabalham no âmbito da Direcção de Minas e Serviços Geológicos, realizou-se hoje, no restaurante Mónaco, em Cascais, um almoço de homenagem ao sr. eng.º Luís de Castro e Solla, director-geral daquele serviço e, ao mesmo tempo, comemorativo do 25.º aniversário do seu exercício no referido cargo.

Presidiu o sr. ministro da Economia, tendo à direita o homenageado e à esquerda o sr. prof. dr. Fernando Pires de Lima. Na mesa de honra sentavam-se ainda os srs. condes de Arrochela e de Caria e os engenheiros Tomás Almeida, Sá Fernandes, Castelo Branco e Farnas de Almeida. Ao todo, estavam presentes cerca de 160 convivas.

O almoço decorreu muito animado e, durante ele, usaram da palavra vários oradores que prestaram as suas homenagens às qualidades do sr. eng.º Castro e Solla.

papel de relevo nos acontecimentos porque delas faziam parte categorizados oficiais do Exército. Na presidência da comissão de Argel encontrava-se o mais conhecido desses oficiais, o general Massu, verdadeiro protagonista do golpe de 13 de Maio.

Para liquidar esse movimento de Gaulle precisava de dar ordens aos militares para que deixassem as comissões de salvação publica. Durante os quatro primeiros meses do seu Governo não se sentia bastante forte para o fazer, pelo que nas suas relações com os homens do 13 de Maio pairou sempre um equívoco que finalmente se dissipou em seguida ao referendo constitucional. O golpe decisivo foi dado com a carta que de Gaulle dirigiu ao general Salan em 9 de Outubro, na qual este era convidado a fazer com que todos os militares abandonassem as organizações políticas em que os seus nomes figuravam. A publicação da carta teve o efeito de uma bomba. Ninguém se opôs à ordem recebida e, em 14 de Outubro, o general Massu e mais catorze oficiais deixaram a comissão de salvação publica de Argel. A rendição dos militares foi incondicional e com ela terminou o movimento de 13 de Maio.

Vá resistência

Apenas os civis tentaram reagir, ao ser recebida a ordem do chefe do Governo francês. Começaram por manifestar a sua surpresa e acabaram por manifestar a sua decepção. «Não percebemos nada», dizia a comissão de acção dos antigos combatentes, uma das organizações que desempenhara papel relevante no 13 de Maio. A comissão de salvação publica de Argel pensou em passar à acção. Em 15 de Outubro dirigiu um apelo à população, convidando-a a fazer greve e a reunir-se no Fórum. Nesse apelo dizia-se: «Os frutos da vitória de 13 de Maio estão em risco de se perder».

Para reforçar essa iniciativa, a comissão de salvação publica de Argel tentou ainda pôr à frente do movimento que premeditava os seus membros muçulmanos para que estes substituíssem os militares afastados. Mas os Mu-

culmanos convidados compreenderam o que deles esperavam e, tendo em conta a nova situação que se criara com as ordens do general de Gaulle, não se prestaram à manobra. Entretanto multiplicavam-se as defecções e desistências nas diversas comissões de salvação publica espalhadas pelo território da Argélia. Os gaullistas foram os primeiros a abandoná-las recusando-se a tomar parte em qualquer acção contra o general de Gaulle. Foi, em resumo, uma debandada geral, pois as comissões de salvação publica não estavam em condições de replicar ao golpe que contra eles fora vibrado pelo chefe do Governo.

A capitulação

A reacção das comissões de salvação publica estava antecipadamente votada a um malogro completo uma vez que delas deixaram de fazer parte os militares. O general Salan conformou-se com as novas directivas que recebeu do Governo de Paris e aos delegados da comissão de Argel, que com ele se avistaram, declarou que proibiria qualquer manifestação que tentassem organizar. Quanto ao general Massu declarou que, se houvessem tumultos, o Exército os reprimiria com energia. Ia longe o tempo em que o general Salan fazia o que queria, embora invocando o título de representante do Governo de Paris e em que os homens do 13 de Maio, cuja força resultava exclusivamente do apoio dos militares, se arvoravam em intérpretes da vontade da nação francesa. Isolados, os membros civis das comissões de salvação publica passaram a ser considerados agitadores e como tal tratados pelo Exército. Só lhes restava o caminho da capitulação, e foi esse que escolheram, cancelando as ordens dadas para a greve e a manifestação no Fórum.

A decisão do general de Gaulle modificou, radicalmente, os dados da situação política. Instantaneamente as comissões de salvação publica foram reduzidas à impotência e pôs-se termo à actividade política dos militares. Criou-se uma situação inteiramente nova, caracterizada pelo restabelecimento da autoridade do Estado.

De nada vale dizer que as comissões de salvação publica vão reorganizar-se em bases novas para prosseguir na obra iniciada em 13 de Maio. O movimento que representavam acabou e os seus fomentadores perderam a partida. O general de Gaulle saiu vencedor da prova de força que travou com eles.

ATTICUS

Prof. Joaquim de Carvalho

O nosso ilustre colaborador e querido amigo sr. dr. João de Barros fez-se representar no funeral do prof. Joaquim de Carvalho, a quem o prendiam laços de estreita e velha amizade, pelo sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos.

Drogaria e Perfumaria CEZAL

CASA FUNDADA EM 1910
Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza de reputação mundial. Bijuterias, brinquedos e artigos para brindes.

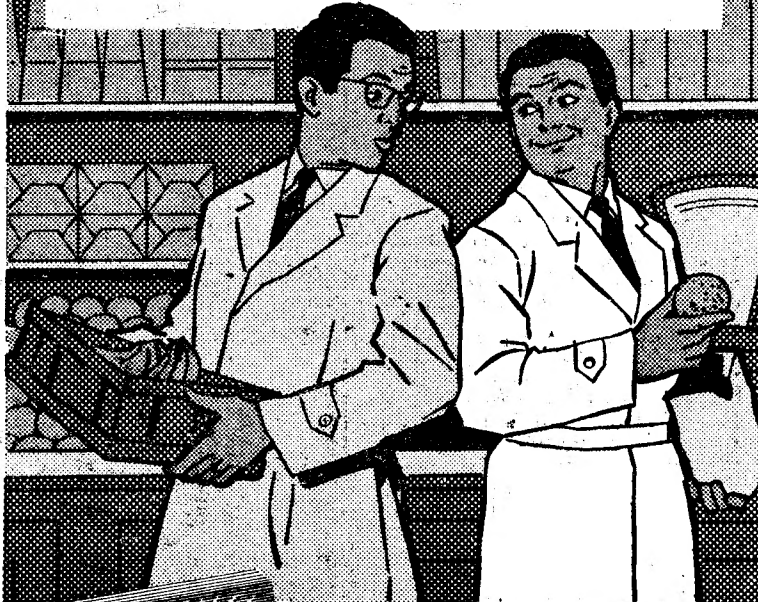
RUA DO COMÉRCIO, 12 e 14
TELEFONE 26498 LISBOA

COZINHA ALENTEJANA

ÚNICO RESTAURANTE
PROVINCIAL DA CAPITAL
AV. DO AEROPORTO, LOTE 66
TEL. 727071

Encerra às Segundas-feiras

EU PENSAVA QUE A MINHA
BATA ESTAVA BRANCA,
ANTES DE VER A TUA
LAVADA COM OMO



OMO

LAVA MAIS
BRANCO

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM

58-OM-16

A sessão de hoje na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

O deputado Jorge Jardim preconiza o recurso ao crédito em Moçambique para ocorrer às necessidades da Província

a nossa permanência durável em África.

Após várias observações e notas acerca da repartição de recursos entre a Metrópole e o Ultramar, o mesmo deputado diz:

— Visam estes apontamentos sucintos a indicar quanto o II Plano de Fomento está longe de corresponder às efectivas necessidades de Moçambique e quanto importa que o Governo, no exercício das atribuições previstas no projecto de Lei submetido à apreciação desta Câmara, promova o seu ajustamento em matéria de mobilização de recursos e possível ampliação de dotações.

O eng.º Jorge Jardim explica: — O passado recente conduziu-me a recear, com fundamento sério, que se continue a desvirtuar a acção governativa através da aparente objectividade de números que resultam, afinal, de se dotarem insuficientemente verbas, avolumando os saldos pela artificiosa compreensão de despesas, de se atingirem vencimentos por informação deficiente sobre os reflexos e extensão da medida e se criarem impostos subvertendo a gravidade da incidência que se repercute sobre os trabalhadores das actividades particulares, mesmo quando os seus proventos se situam em nível modesto.

Falando da capacidade de Moçambique para o recurso ao crédito, o orador diz:

— Alcançando este ponto da presente intervenção julgo que duas conclusões se podem formular com razoável segurança: a de que é inviável pedir da Metrópole maior sacrifício na participação financeira do fomento ultramarino e a de que é aconselhável rever a contribuição do orçamento da Província ao esforço financeiro a realizar.

Acrecentando, afirma: — De tudo concluo, acompanhando as preocupações do digno procurador dr. Francisco Vieira Machado e do Conselho Legislativo de Moçambique, que se me afigura ariscado para a marcha da vida normal da administração pública que se mantenha a estimativa da contribuição da Província para o II Plano de Fomento.

Depois de citar recursos de Moçambique, demonstrando a capacidade da província para o crédito, diz:

— Estou certo de que o capital privado não deixará de acorrer à participação que se lhe solicite, quer através do investimento directo nalguns empreendimentos, quer por intermédio de empréstimo lançado pelo Governo, que para tanto dispõe hoje da estrutura técnica necessária.

E prossegue: — É que, em face das necessidades da Província em meios financeiros para a realização dos empreendimentos de fomento que se faz mister impulsionar, é profundamente errado forçar os capitais e o crédito dos particulares a dirigirem-se para a imobilização na construção civil. Tem esta de desenvolver-se para acompanhar, normalmente, o progresso da Província e já é bastante a atracção que usualmente exerce sobre os recursos financeiros. Mas chegar ao ponto de se promulgarem providências legislativas...

lativas que impulsionem, para além do normal, essa tendência de investimento privado e caminhar em sentido oposto — notoriamente oposto — aos interesses do desenvolvimento da Província.

Manifestou a opinião de que «o imposto não pode ser encarado, apenas, na sua função estática de recolher receitas e tem de ser olhado, em termos dos nossos dias, na função dinâmica de dirigir os capitais para o seu uso nacionalmente mais útil e, recordando que se fala em certa retracção dos capitais a certos empreendimentos de fomento — lucrativamente seguros, ao capital pode — e deve — impor-se que exerça uma função social que a única justificativa do respeito que lhe concedemos. Mas não nos podemos queixar dos vícios gerados pelo capitalismo, quando pouco se faz para lhe corrigir os defeitos e estimular os méritos. Dê-se tratamento tributário favorável — que pode ir até à isenção — aos rendimentos que se fixem na Província, através de novos investimentos, e veremos afluir, para satisfação das exigências de fomento, contributo insuspeito da parte dos capitais privados.

Entende que se torna possível manter a contribuição financeira da Província prevista no Plano, arredando as preocupações que se apontaram e, mesmo, obter eventual acréscimo de meios e diz:

— Paralelamente, na orientação que preconizo, conseguir-se-ia, ainda, alcançar a importante finalidade de política de todos se sentirem

A agressão misteriosa na Rua da Escola de Medicina Veterinária

O inspector da Polícia Judiciária sr. dr. Fernando de Sousa, que é auxiliado por dois chefes de brigada e três agentes, continua a procurar esclarecer o caso da agressão de que foi vítima o empregado do estabelecimento da Rua da Escola de Medicina Veterinária.

O facto de a vítima, Eduardo António da Conceição, não ter ainda recuperado totalmente a fala, tem impedido que o sr. dr. Fernando de Sousa oriente as investigações no sentido, dando-lhe maior objectividade. Esse facto só se pode verificar desde que o Eduardo da Conceição possa e se recorde evidentemente de quem foi o autor da agressão. Se tal não se verificar, a P. J. ver-se-á certamente em sérias dificuldades para deslindar o caso, tanto mais que os elementos científicos recolhidos não lhe permitirão uma identificação com a brevidade que o caso requer. No entanto, o sr. dr. Fernando de Sousa está já de posse de dados, embora contingentes, que de um momento para o outro, o poderão conduzir ao êxito final.

Os investigadores continuam a reduzir a auto as declarações de vários indivíduos que habitualmente frequentam o estabelecimento e de outras pessoas da vizinhança. Como sempre, nestes casos, poderá de um momento para o outro surgir uma ou mais prisões por suspeita.

Entretanto, o Eduardo António da Conceição já foi transferido da sala de observações do Hospital de São José para uma enfermaria dos Capuchos.

O seu estado é satisfatório e, na opinião dos médicos que o tratam, as lesões que apresenta não são susceptíveis de lhe causarem a morte.

O sr. dr. Fernando de Sousa voltará, hoje, àquele estabelecimento hospitalar, para tentar ouvir o Eduardo.

mais intimamente participantes na obra de fomento a levar a cabo em vez de encaramos o Plano como puro acto de Governo que se agradece ou critica consoante as preferências ou paixões. Algumas das medidas preconizadas podem, com apreciável somatório de vantagens, ser urgentemente determinadas. Outras exigirão maior detenção no seu estudo e análise equilibrada das suas repercussões. Desde que não se perca tempo e exista vontade firme, estou convicto que todas elas têm oportunidade de caber no período de execução do II Plano de Fomento, impulsionando-o nos meios financeiros a mobilizar e na possibilidade de ampliar as realizações a Moçambique dirigidas.

Acerca do empréstimo bancário, como fonte de financiamento, o deputado Pereira Jardim julga-o possível, tendo em vista a posição da circulação fiduciária da Província, que se encontra largamente coberta pelas disponibilidades, em ouro e divisas, do Fundo Cambial em percentagem que, segundo os números de que dispõe, alcança mais de 175% e acrescenta:

— Esta situação, num território em fase activa de formação, excede os limites mais prudentes impostos pela defesa da solidez da moeda e deixa, para além disso, completamente livre a capacidade de emissão do Banco, que se situa no nível dos 500.000 contos. Comprovada a capacidade de crédito da Província afigura-se que se apresenta aconselhável o recurso ao empréstimo no Banco Emissor, pela forma técnica julgada mais pertinente, produzindo meios financeiros para a execução de Plano que, assim, poderia dispor de um acréscimo de recursos de grandeza apreciável.

Fazendo o resumo da análise financeira do II Plano de Fomento, o orador diz:

«a) As dotações atribuídas ao Plano são preocupantemente insuficientes para a obra de fomento que Moçambique requer.

b) Compreende-se a impossibilidade de dotar o Plano com maior soma de recursos provenientes do crédito a conceder pela Metrópole. Reconhece-se que, nas circunstâncias actuais, pesado é o sacrifício que aquela participação já representa.

DOIS ANIVERSÁRIOS da Standard Eléctrica

Para comemorar os seus dez anos de actividade industrial e os vinte e cinco anos de actividade comercial, a administração da Standard Eléctrica oferece, esta tarde, a várias personalidades dos meios técnicos e económicos um «cocktail» no Hotel Tivoli, a que assistem os srs. H. H. Scudder, presidente e o general K. E. Fields, vice-presidente da International Standard Electric Corporation de Nova York.

Ao «cocktail» assistem altas personalidades oficiais e dos corpos administrativos, bem como das organizações ligadas às telecomunicações e à electrónica. A receber os convidados estavam presentes, por parte da Standard, o presidente do conselho de administração, sr. eng. Bacellar Beblano, o administrador-delegado, prof. eng. Carvalho Fernandes e outros administradores, entre os quais o prof. dr. Adriano Moreira.



30 ANOS
BRANDY VELHO
DE FRASQUEIRA
S.V. BORGES & IRMANDADE S.A.
VIN DE GARRA PORTUGAL

c) Receia-se que seja excessiva a contribuição prevista para o orçamento da Província na execução do Plano. Fazem-se as mais sérias reservas às consequências que, da participação nesse nível, podem advir ou para a marcha normal da acção do Estado ou para as implicações tributárias que resultem da situação que se crie.

d) Entende-se que o capital privado pode ser chamado a participar no financiamento do Plano ou em investimentos que nele se integrem, desde que para tanto sejam corrigidas anomalias ou deficiências tributárias.

e) Sugere-se o recurso, para que existam as necessárias condições de segurança, ao empréstimo interno junto do Banco Emissor.

f) Recomenda-se que o Governo reveja, ao abrigo dos poderes de que disponha, a estrutura financeira do Plano em ordem a considerar a possibilidade de ampliar os meios financeiros previstos.

E depois de falar acerca do aproveitamento hidroagrícola do Limpopo, conclui tratando do programa rodoviário.

Diz que se verifica, em relação ao I Plano de Fomento a acertada correcção do critério que então levou a excluir as estradas e pontes, confiando a sua construção às verbas normais do orçamento da Província, pelo que merece louvores o Governo.

A terminar, insiste em que a dotação prevista no Plano de Fomento é desproporcionada com as necessidades da província, dizendo: — Carecemos gritantemente de mais.

Recorda que o Conselho Legislativo propôs a verba de 1.200.000 contos, destinada a «permitir manter o ritmo já previsto no plano decenal de estradas» e acrescenta:

— Evidencia-se, no parecer daquele Conselho, que «está em curso já, com toda a regularidade, a execução de um plano decenal de estradas, a um ritmo de 217.000 contos anuais, que o presente projecto reduz para 135.000 contos, o que corresponde a aumentar o prazo de execução das obras previstas de dez para dezasseis anos. Registou-se em Moçambique uma verdadeira transformação nos últimos anos, no sentido de se criar a estrutura que consista em enfrentar o grave problema oferecido pelo estado das comunicações rodoviárias. Em técnica, projectos, apetrechamento executivo e ordenação sistemática das obras realizou-se notável progresso cujos frutos agora se começam a recolher. Não oferece dúvidas que a província, está finalmente apetrechada para concretizar o programa que no Conselho Legislativo largamente se apreciou com o voto unânime de merecer inteira prioridade.

Salienta que a dotação de 780.000 contos prevista no Plano conduziria, afinal, a uma redução no ritmo actual do que é possível e desejável fazer e insistentemente recomenda ao Governo que promova a urgente revisão da verba proposta elevando-a para o nível criteriosamente proposto pelo Conselho Legislativo.

Concluiu pelos seguintes pareceres:

— Continuo a afirmar que o esquema rodoviário constitui o empreendimento fomentador de que Moçambique mais carece. Sem estradas pouco se poderá fazer, dispondo de estradas Moçambique progredirá. Confio em que este apelo será escutado.

O PORTO pelo telefone

O problema do trânsito

PORTO, 30. — A população do Porto não difere das outras cidades no que diz respeito à obediência às leis. Em todo o Mundo há sempre descuidados, ou pessoas que as desrespeitam, voluntariamente. Entretanto, as estatísticas policiais não dão motivo a que se diga que o Portuense não é cumpridor das regras do trânsito.

Foi, possivelmente, de 0,1 por cento o número dos delinquentes durante o mês até ao dia de ontem. Nas 18 esquadras de Polícia da cidade, apenas se registaram 383 multas. Acresce ainda a circunstância de nem todos os multados serem aqui residentes.

Casa dos Filhos dos Soldados

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra, além da sua função de auxiliar os antigos combatentes pobres e doentes, mantém ainda na Quinta Amarela, na Rua Oliveira Monteiro, um internato para meninas filhas de combatentes e soldados que têm servido a Pátria. Hoje, à tarde, e com a presença dos srs. general Afonso Botelho e Faria Afonso, respectivamente, presidente e secretário-geral da Comissão Central Administrativa da Liga; do comandante da Região Militar, do governador-civil, presidente da Câmara, etc., efectua-se uma festa para assinalar a reabertura das aulas e distribuição de prémios e diplomas às alunas. Destas recebem prémios 6; diplomas de cursos internos, 11; e cartas de curso, 3.

CARTAZ DO PORTO

para amanhã dia 31

COLISEU — A's 21 e 30 — «O Homem de Palha».
SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A besta magnífica».
RIVOLI — A's 21 e 45 — «Os dez mandamentos».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Amor e conversas».
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os irmãos Karamazov».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A Rapariga das Violetas».
NUN'ALVADES — As 21 e 30 — «O médico de Estalinegrado».
ÁGUA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O médico e o charlatão».
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «Noites de Cabília».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O Duelo no Atlântico».
VALE FORM — A's 21 e 30 — «O Visconde de Bragelonne».

Morreu a trabalhar aos 82 anos

Foi acometido de doença subita e mortal, no escritório onde trabalhava, na Avenida 24 de Julho, o sr. Jaime Alberto Pena dos Santos, de 82 anos, chefe de escritório, e residente na Rua Escricote, Sanches, 158, 3.º. O cadáver deu entrada no Necrotério.

Quando V. Ex.ª escolher os seus vestidos para a presente estação, escolha os sapatos na

ORION

R. Garrett, 42 — Tel. 25943

Tágide

Palm Beach

APRESENTAM

JEAN LÉON DESTINÉ
e a sua embaixada de folclore haitiano

GEORGES-ANDRÉ MARTIN
O célebre Homem que dança com os dedos

HELENA TAVARES e **TONY IDALECIA**

DIA 1: JEAN SIEGFRIED

ADULTOS (maiores de 17 anos)

Já leu a Revista «**FLAMA**»?

PUBLICA-SE EM LISBOA TODAS AS 5.ªS-FEIRAS

Café

para o dia 1

Evite aborrecimentos em sua casa, neste dia. Não se esqueça de ir comprar o café.

Mas... vá comprá-lo À Maria-zinha; senão — o aborrecimento e a dor...

SURGIRÁ AMANHÃ

"MADRUGADA"

TEATROS E CINEMAS

POLITEAMA

UM
ÉXITO
MUNDIAL
QUE
ASSOMBRA
LISBOA!

4ª

UM
ELENCO
MONUMENTAL
INCOMPARÁVEL!

SEMANA

O Baile dos Malditos

UM FILME
CINEMASCOPE

UM TRIUNFO IMPOSTO PELO PÚBLICO com

MARLON BRANDO • MONTGOMERY CLIFT
DEAN MARTIN • MAY BRITT • HOPE LANGE

Produção A. L. LICHTMAN — Realização de E. DMYTRYK
Argumento EDWARD ANHALT



Baseado na novela
de Irwin Shaw
(THE YOUNG LIONS)

ADULTOS
MAIORES
DE 17 ANOS

Atrás do reposteiro

Para o elenco do Teatro ABC, estão indicados os artistas Leônia Mendes, Aida Baptista, Carlos Alves, Carlos Coelho, Daniel Garcia e José Viana.

— A atriz brasileira Glória May faz parte da companhia de revistas do Teatro Variedades.

— A 4 do próximo mês, a TV, apresenta no seu programa teatral a peça original de Romeu Correia, «Sol na minha rua», cuja principal figura será desempenhada por Amália Rodrigues.

— Estão em curso negociações, para que, no próximo ano, uma companhia portuguesa de revistas faça uma digressão por Espanha.

— O programa «Café-Concerto», que foi apresentado há tempo na TV, está a ser remodelado para que um conjunto artístico o apresente na Província.

— No sábado, o Grande Circo Mariano vai actuar no Cartaxo, última localidade onde trabalha, da temporada que andou a realizar pela Província.

— Os palhaços portugueses Emi-

liano e Kinito, que fazem parte do Circo Viena, em digressão por Espanha, encontram-se a trabalhar em Sevilha.

— A atriz brasileira Wilma Palmer não participará do elenco do Teatro Variedades, por seguir para Marrocos no próximo mês.

— Um conjunto de amadores de Evora está já a ensaiar a farsa «Um fantasma chamado Isabel».

— A peça «O Marquês de Villemer» é representada amanhã, em Santarém, pela companhia Rafael de Oliveira.

No Avenida

vai estreiar-se «O mentiroso»

E' já amanhã que se estreia no Avenida, a companhia do «Teatro de Sempre», sob a direcção artística de Gino Saviotti, subsidiada pelo Fundo de Teatro. Apresentará «O mentiroso», de Carlo Goldoni, o revolucionário da comédia «Dell'arte». Do elenco fazem parte Samwel Dinis, Carmen Dolores, Rogério Paulo, Madalena Sotto, Luís Filipe, Henrique Santos, Alberto Ghira, Constança Navarro, Catarina Avelar, Alexandre Vieira, Armando Caldas e Alberto de Oliveira.

Carmen Dolores terá nesta peça de Goldoni uma das grandes oportunidades da sua já brilhante carreira artística. A figura de «Rosanna», que lhe foi distribuída, presta-se especialmente a uma revelação de todo o seu talento, pois a verbosidade de Goldoni implica toda uma construção plástica a que Carmen Dolores saberá, por certo, dar o desenho adequado.

Nun prólogo, expressamente escrito por Gustavo de Matos Sequeira, subordinado ao título «Três personagens á procura de um papel», intervirão os restantes elementos da companhia, entre os quais se contam Adelina Campos, Beatriz de Almeida e Mário Pereira.

No Monumental

prosseguem os ensaios de «Gigi»

Enquanto «A rainha do ferro-velho» continua a esgotar as lotações do Monumental, prosseguem ali os ensaios da peça «Gigi», que inaugurará a época de Inverno daquele teatro.

Em «Gigi» reaparece Maria Paula, há três anos afastada do seu querido público. Ao lado de Maria Paula actuarão Irene Isidro, Brunilde Júdice e Alvaro Benamor. A protagonista desta peça será desempenhada por uma revelação do teatro declamado, cujo nome será oportunamente tornado público através da Imprensa e da Rádio.

Primeiras exhibições

«O pinga amor», no Odeon

Pedro Infante foi, durante largos anos, o herói do cinema mexicano, que é sentimental, denso e impressionante. «O pinga amor», apesar de ser uma comédia, tem uma intriga complicada. Pedro Infante é disputado por duas mulheres e acaba por libertar-se de uma teia de peripécias divertidas. Rogério Gonzalez, o realizador, explorou a sim-

pática personalidade de Pedro Infante, que não foi apenas um actor de recursos mas também um excelente cantor. O filme atinge os seus fins, que não são ambiciosos, e interessa e diverte o numeroso público do Odeon. Aliás o cinema mexicano, especialista neste tipo de películas, conseguiu uma linguagem que, não sendo original, tem algumas características próprias. Além de Pedro Infante intervir no filme Rosita Quintano, Lillian Dusan e Joaquim Pardané. Documentos razoáveis. — *Visor 100.*

As estreias de hoje

No São Jorge

Título — «A tragédia do «Tita»

Produção — Inglesa.

Interpretes — Kenneth More.

Argumento — A reconstituição da tragédia que afundou um enorme transatlântico.

Processo — Normal.

Classificação — Adultos.

No Império

«Os 10 mandamentos»
em 5.ª semana de exibição



No Império — o maior cinema de Lisboa — entrou ontem em 5.ª semana de exibição o filme «Os dez mandamentos», grandiosa obra de Cecil B. De Mille

O IV encontro

dos cineclubes portugueses

No próximo dia 9, às 11 horas, no cinema Império, efectua-se a primeira exibição em Portugal do extraordinário filme de Stanley Kubrick, «Horizontes de Glória». A projecção deste filme, será a última manifestação do IV Encontro dos Cine-Clubes Portugueses, que

(Continua na 13.ª página)

O «DANCING»
ONDE LISBOA
NUNCA FALTA

Pasapoga

TELEF. 23584
AV. DA LIBERDADE, 137
ADULTOS
(MAIORES DE 17 ANOS)

EM PLENO ÉXITO SENSACIONAL:

BALLET MILOS RISTIC

Uma atracção-espectáculo de classe excepcional

A NOTÁVEL PARELHA HERMANOS ANTUNEZ EM BAILE ESPANHOL

A FORMOSA VEDETA MARIA DEL SOL EM ADMIRÁVEIS BAILADOS

A MAGNIFICA PARELHA ISABEL y PACO EM DANÇAS CLASSICAS

Permanente música de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA



3ª SEMANA

NO
ROMA

Telef. 727778

DA MAIS DIVERTIDA COMÉDIA POLICIAL

COM
MARTINE CAROL

NA FIGURA DE UM ENDIABRADO SHERLOCK HOLMES DE SAIAS

NATHALIE

com MISCHA AUER e LISE DELAMARE

Exclusivo DOPERFILME

ADULTOS
(Maiores de 17 anos)



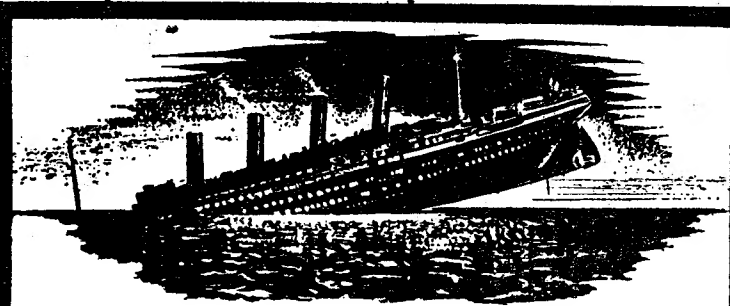
CAFÉ CHAVE D'OURO Salão de Chá

das 17,30 às 20
e das 22,30 às 3,30

Musica de dança
pelo dinamico conjunto
«VERA CRUZ»

Com o vocalista
JÚLIO AMARAL

Maiores de 15 anos



PARA além de todos os acontecimentos que o cinema tem apresentado, este destaca-se pelo seu conteúdo humano. Nenhum escritor teria jamais ousado tratar semelhante assunto. E, no entanto, ISTO é realidade, ISTO é vida.

POR isso nos cumpre chamar a atenção de todos os cinéfilos, de todos os artistas, de todos os emigrantes, de todos os marinheiros, de todos os homens enfim, para esta obra sublime!

EXCEPCIONALMENTE
AMANHÃ
ESTREIA
AS 21,30



ADULTOS (Maiores de 17 anos)

JAROFILME TEM O GRANDE ORGULHO DE APRESENTAR

Kenneth More A TRAGÉDIA DO TITANIC

(A NIGHT TO REMEMBER)

Do livro de WALTER LORD
Argumento ERIC AMBLER
Produção WILLIAM MACQUITT Realização ROY BAKER



Um rigoroso exclusivo deste cinema
BILHETES A VENDA PARA TODA A PRIMEIRA SEMANA

TEATRO AVENIDA



Carm. Dolores



Rogério Paulo



Madalena Soto



Luís Filipe

manhã em estreia

A Empresa LAURA ALVES em colaboração com GIUSEPPE BASTOS apresenta a nova companhia do

TEATRO DE SEMPRE

Subsidiada pelo Fundo de Teatro e sob a direcção artística de

GINO SAVIOTTI

NA COMÉDIA DE MÁSCARAS DE

CARLO GOLDONI

O MENTIROSO

E AINDA
O PRÓLOGO DE MATOS SEQUEIRA
«TRÊS PERSONAGENS»

A PROCURA DUM PAPEL»
Direcção de cena de HENRIQUE SANTOS, Figurinos de GRAZ, Guarda Roupa «ATELIERS PAIVA», Cena Múltipla de MANUEL DE OLIVEIRA

BILHETES A VENDA
ESPEC. P. MAIORES DE 12 ANOS
SÁBADO — FERIADO NACIONAL
1.º ESPECTÁCULO ÀS 16 HORAS

Esplanada do Rato?

MARIA VITORIA

Emp.ª E. Salvador e Rui Martins, Ld.ª

2 sessões, às 20.30 e 22.45
Adultos — m/ 17 anos

SÁBADO

Esp. á tarde, às 16 horas

RIR ATÉ ÀS LÁGRIMAS COM A MELHOR REVISTA DE SALVADOR POR CAUSA DELAS...

com BIBI FERREIRA
— ANTONIO SILVA

BARROSO LOPES — HUMBERTO MADEIRA — MIMI GASPAR



PERLA CRISTAL
com EL BEBO

RETIRO

BOITE DANCING RESTAURANTE

ALMEIDA CRUZ

E SUA ORQUESTRA E UM ESCOLHIDO CONJUNTO DE ATRACÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ESTRADA DE LOURES — TELEFONE 910168
MAIORES 17 ANOS

AMANHÃ:

ESTREIA DA INSINUANTE VEDEIA

MARA MISTRAL

MAXIME

NOVA GERENCIA

Dancing

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

LOUIS ANTICO
E SEU CONJUNTO

A SUPER - ATRACÇÃO DO MOMENTO:

BALLET OLYMPIA GIRLS

E, ainda, todo o elenco com TRUDY GERALDILLA — LES VILLALTA — MATILÓ e EMY GERALDILLA com ESTEVÃO E SUA ORQUESTRA

Brevemente: Estreia de José Magalhães e sua orquestra

Chineses no Circo

Veja hoje, no Coliseu, a prodigiosa companhia de circo com todas as atracções. Pa-lhaços espanhóis e italianos. Acrobatas em perigo. O tur-bilhão da morte.

Multicolor, electrizante, desfile

de prodígios, com as melhores atracções do Mundo, veja hoje, no Coliseu, a mais deslumbrante Companhia de Circo. Jogos orientais da trupe chinesa. Os «Rudillatas», reis da gargalhada. «Clowns» italianos Truzzi, Escadas rolantes, Homens atómicos, Acrobatatas em perigo, e muitos outros numeros sensacionais.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Cartaz dos Cinemas



TEL. 27171

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
A maravilhosa, deslumbrante e encantadora comédia de amor

INDISCRETO

com Ingrid Bergman e Cary Grant



TEL. 20768

15.30 - 18.30
e 21.30
A mais original sátira

JACOBOWSKY E O CORONEL

com DANY KAYE
O homem que tinha sempre solução para tudo!!!
(Adultos maiores de 17 anos)



TEL. 22523

15.15 (p. r.) e 21.15 (M/17 anos)
A obra imortal de Vitor Hugo em Technirama - Technicolor

OS MISERÁVEIS

com Jean Gabin, Daniele Delorme e outros



Telefone 763080

15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Com heceram-se... sabiam que não deviam... mas não puderam resistir

INDISCRETO

com Ingrid Bergmann e Cary Grant



Telefone 24194

A's 21 (M/17 anos)
O QUE O CÉU PERMITE
Nos bastidores de Nova York



Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)
Cinemascope
DEZ MIL QUÁRTOS DE CAMA com Jean Martin



TEL. 20917

A's 21 (M/17 anos)
AS NOITES DE CABIRIA
Moulin Rouge



TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O maravilhoso filme colorido francês

UM RAPAZ ENCANTADOR

com Zizi Jeanmaire e Daniel Gelin
Coreografias de Roland Petit



TEL. 26301

Hoje, às 21.30
4.ª semana triunfal com o extraordinário filme de uma envergadura espectacular em Cinemascope

O BAILE DOS MALDITOS

c/ Marlon Brando e Montgomery Clift
(Adultos — M/17 anos)

Hoje, às 18.15: Sessão da série «Os Grandes Romances de Amor» com Martha Toren e Amedeo Nazari em
A ÚLTIMA NOITE DE AMOR
No palco — a atracção: Shegundo Gallarza e o seu conjunto.
(Adultos — M. de 17 anos)



TEL. 55131

(M/17 anos)
A's 15 e 21 h.
O maior acontecimento da cinematografia europeia

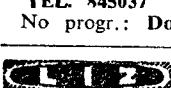
OS MISERÁVEIS

com Jean Gabin, Daniele Delorme e outros
Technicolor — Technirama



TEL. 845037

A's 21 (M/17 anos)
O SEGREDO E A CHAVE
com Jack Hawkins
No progr.: Doidinha por homens



TEL. 48560

A's 21 (M/17 anos)
AS FEITICEIRAS DE SALEM
Cinemascope
Complementos seleccionados



TEL. 55134-5

A's 15 e 21 h.
(M/12 anos)
5.ª SEMANA
O maior acontecimento da história do cinema

OS DEZ MANDAMENTOS

de CECIL B. DE MILLE
com um elenco fabuloso
— Rigoroso Exclusivo —

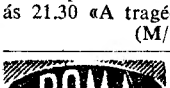


TEL. 54154

15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Últimas exhibições
Assiste-se ao fim de um homem cuja vida fora ódio, crime e traição

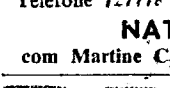
ROD STEIZER em

A PONTE FATAL
David Knight — Maria Landi
Excepcionalmente, amanhã, Estreia, às 21.30 «A Tragédia do Titanic»
(M/17 anos)



Telefone 727778

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Bela, atrevida e perigosa



Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
Um espectáculo gracioso, alegre e sentimental

O PINÇA AMOR

com Pedro Infante e Rosita Quintana
Boas canções, boa disposição e situações complicadas.



Telefone 67162

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
7.ª SEMANA
O mais belo romance musical

A RAPARIGA DAS VIOLETAS

com Sara Montiel e Raf Vallone



21.30 (M/17 anos)

Metroscop
OS IRMÃOS KARAMAZOV
com Yul Brynner

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

A necessidade de colaboração entre agricultores e técnicos oficiais do Conselho Superior de Agricultura evidenciada pelo eng. Quartin Graça

(Continuação da 1.ª página)

Azevedo Coutinho, secretário do conselho.

O discurso do secretário de Estado

Usando então da palavra, o sr. eng. Quartin Graça começou por lembrar o diploma legal, de 1918, que pela primeira vez criou em Portugal o Ministério da Agricultura, recordando também o que foi o Conselho Superior de Agricultura, a sua estrutura e a sua acção, assim como os nomes dos que ficaram ligados a essa acção, até à extinção do citado organismo, em 1931. Entra depois na apreciação do diploma do ano passado que remodelou a Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e reinstituiu o Conselho Superior de Agricultura, cujos objectivos fundamentais analisou, declarando oportuna a circunstância de estarem reunidas tantas individualidades, ligadas à vida da lavoura, para algumas considerações sobre o problema agrícola nacional — problema que considera sempre em aberto. Depois de salientar que não se trata apenas de produzir nas melhores condições técnicas e nos preços, mas que é indispensável que as estruturas estejam preparadas para as necessidades da época, apontou: que na estrutura da nossa agricultura influem fundamentalmente as características do solo agrícola, o regime de propriedade e seus métodos de exploração, o número e qualidade da mão-de-obra, assim como todos aqueles elementos ou serviços que permitam uma mais racional e valiosa utilização destes factores: «Uns são da responsabilidade do Estado; outros, sem dúvida, da própria lavoura. Mas só da inteira conjugação de esforços e de uma plena compreensão das participações relativas poderá resultar o seu integral aproveitamento».

Apresenta, a seguir, os números relativos ao desenvolvimento de que tem sido capaz a nossa produção agrícola no sentido de contribuir para melhorar o nível alimentar de uma população que aumenta cerca de 50 mil almas por ano, ao mesmo tempo que assegura ainda cerca de 50 por cento da nossa posição no comércio exportador.

O sr. eng. Quartin Graça fez, a seguir, profunda apreciação de um inquérito recentemente empreendido em todas as regiões agrícolas do continente, dele concluindo que, no nosso País, só no continente, 5.800.000 hectares constituem 850.000 problemas, pois tantas são as explorações agrícolas com características mesológicas, de estrutura e de mão-de-obra totalmente diferentes.

Enumerou, a seguir, os problemas mais instantes a considerar, além da deficiente estrutura, das explorações agrícolas: regime de arrendamentos rústicos; baixa qualidade da mão-de-obra agrícola; êxodo dos mais aptos de entre a população rural; ampliação do ensino agrícola e da formação profissional; alargamento dos meios de assistência técnica; dificuldades da comercialização dos produtos; alargamento do crédito agrícola e maiores facilidades na sua obtenção; necessidade da fácil utilização da electricidade e de aumento das vias de comunicações nos meios rurais; generalização dos benefícios da previdência e da assistência aos trabalhadores agrícolas.

Recordou depois, algumas iniciativas, tais como a «Campanha do Trigo» e da «Produção Agrícola», as obras de hidráulica agrícola e o Plano de Repovoamento Florestal e os planos de fomento, para concluir que os Governos têm estado atentos aos problemas agrícolas e para pôr em evidência, em relação ao 2.º Plano de Fomento, que um empreendimento de tamanho vulto não pode ser realizado apenas pela iniciativa do Estado e pelo Estado. Nem cabe também ao lavrador isolado assegurar o seu êxito — acrescentou. A lavoura, como grande colectividade social e económica que é, deve ter a sua representação própria e prestar a sua participação colectiva. Deve e tem de o fazer — salientou.

O sr. eng. Quartin Graça analisou, seguidamente, a organização corporativa da lavoura. Disse que esta possui hoje uma estrutura completa e eficiente, à qual algu-

mas centenas de cooperativas, em colaboração íntima com os organismos corporativos, dão larga projecção. Preconizou a necessidade de lavradores e técnicos trabalharem em conjunto, sem perda de personalidade, é certo, mas com elevado espírito de colaboração, para que alguns dos nossos principais problemas possam ser resolvidos. E acrescentou:

— E' na transformação, melhoria e conservação de produtos agrícolas, na utilização de maquinaria, na defesa das culturas contra os seus inimigos e na comercialização das colheitas que as cooperativas poderão desempenhar um largo papel concorrendo para a qualidade dos produtos, para o seu menor custo, dando possibilidades de utilização de meios que representem vantagens técnicas e comodidade física para quem trabalha ou libertando o lavrador de investimentos frequentemente não reprodutivos, que tanto oneram, quantas vezes irremediavelmente, o equilíbrio económico da sua exploração.

Prosseguindo, o eng. Quartin Graça evidenciou o desejo do Estado de poder acompanhar as necessidades da agricultura e, para tanto, de se equipar convenientemente perante os actuais métodos de trabalho. O nosso desejo — disse — é que a acção técnica-conjugada dos serviços do Estado entre si e deste com a Organização Corporativa, na parte em que louvavelmente actua em cooperação ou completando lacunas, seja uma realidade e que a lavoura veja neles sempre os orientadores em quem confia para a resolução dos seus problemas — mas orientadores, quer de gabinete e quer no campo, que não se limitem a aguardar que os solicitem nas suas secretarias, que a procurem na própria casa, porque, se por vezes encontram uma frieza inicial, a-bam sempre por ser recebidos de braços abertos.

Citou, depois, como iniciativa em curso com o objectivo de se conseguir um largo contacto directo dos serviços oficiais com a lavoura, a instalação das delegações dos organismos-sede das várias regiões agrícolas prevista na reorganização dos serviços agrícolas, e a «gestão» das explorações agrícolas, modalidade de apreciação técnica, à qual o Centro de Economia Agrária da Fundação Gulbenkian e os serviços da secretaria de Estado da Agricultura dedicam particular atenção.

Continuando o eng. Quartin Graça, depois de elogiar a contribuição que o Ministério da Educação tem dado para o progresso técnico-económico da agricultura através do ensino agrícola, que considerou basililar, referiu-se à actividade da F. A. O. e da O. E. C. E., cujos estudos e auxílios materiais encareceu, e citou também os objectivos do Mercado Comum no sector agrícola, que se prevê venham a ser atingidos, por fases sucessivas, num prazo de quinze anos, com a intenção de nos países aderentes aumentar-se a produtividade agrícola, estabilizar-se os mercados e garantir-se o abastecimento a preços razoáveis ao consumidor.

O secretário de Estado da Agricultura disse, depois, que se dispunha de analisar em pormenor o que está previsto no 2.º Plano de Fomento, mas citou os seus objectivos principais: aumento do produto nacional bruto; elevação do nível de vida da população; resolução do problema da mão-de-obra; melhoria da balança de pagamentos. Para tal fim — acentuou — a agricultura terá de contribuir poderosamente, dada a sua posição preponderante na economia do País.

Recordou, depois, as principais dotações previstas no plano, no sector da agricultura, para salientar quão vasto é o campo de actividades a considerar nos próximos seis anos. A propósito, citou também alguns dos sectores em que, desde já, se estão a preparar estudos e elementos de trabalho para uma actualização mais intensa: aproveitamentos hidro-agrícolas, povoamento florestal, emparcelamento de 6.000 hectares, nas zonas de propriedade muito dividida e dispersa, compra para parcelamento de grandes propriedades que forem postas à venda, campanhas de vacinação de gado e aquisição de reprodutores; in-

vestigação científica aplicada à defesa das culturas, instalação de centros experimentais, defesa e conservação do solo, além de outros trabalhos em curso nos vários departamentos da Secretaria de Estado da Agricultura, tais como a reforma das leis de aproveitamento de terrenos pela colonização e das zonas beneficiadas por obras de fomento hidro-agrícola, a elaboração de um projecto de lei sobre o arrendamento da propriedade rústica, a actualização do conceito da unidade económica para as futuras colonizações, soluções mais convenientes para o problema da habitação rural e o planeamento regional, culturas industriais, mecanização agrícola, normalização de variedades de culturas, disciplina dos mercados, etc.

A margem dos serviços da Secretaria de Estado — disse o eng. Quartin Graça — outras providências de ordem técnica, económica e jurídica darão o seu valioso concurso à valorização agrícola, como o Banco de Fomento, recentemente criado, que admite crédito agrícola em novos moldes, ou seja a curto e a longo prazo, para as explorações e empresas agro-pecuárias.

A concluir, o orador, depois de voltar a acentuar que é necessário que a lavoura adira com entusiasmo aos objectivos em vista, disse que os elementos que constituem o Conselho Superior de Agricultura, por si e pelos sectores que representam, formam um escalão em situação privilegiada para dar ao Governo o seu conselho e as suas sugestões e acrescentou que está certo que a Corporação da Lavoura, como representação superior da actividade agrícola, e o Conselho dada a natureza da sua constituição, vão prestar os maiores serviços ao País.

Fala o presidente da Corporação da Lavoura

Em nome dos empossados, agradeceu as palavras do secretário de Estado o eng. Caldas de Almeida. Disse que o Conselho Superior de Agricultura podia contar com a adesão entusiástica de toda a Lavoura portuguesa e acrescentou:

— Entendeu o Governo, ao instituir a Corporação da Lavoura, que ela agruparia e defenderia igualmente os interesses da produção e do trabalho, e o nosso principal objectivo é conseguir para o trabalhador do campo aquele nível de vida a que tem indiscutível direito, e que para nós é premissa indispensável para que se consiga uma conveniente valorização da economia portuguesa. Para que tal seja possível, temos que proporcionar à empresa agrícola uma maior rentabilidade, pois só dessa forma essa mesma empresa poderá pagar convenientemente ao seu trabalhador.

Depois, o orador salientou o interesse da Secretaria de Estado da Agricultura em resolver os problemas da Lavoura. Disse que a técnica fará prodígios, mas não o milagre de só por si resolver o problema, a que sem dúvida dará forte alicha, mas a que só uma política de preços conveniente dará franca solução. Só quando o trabalhador e pequeno empresário agrícola forem razoáveis consumidores — acentuou — poderemos pensar a sério numa franca industrialização do País e orgulhar-nos do seu desenvolvimento económico.

Referindo-se ao próximo Plano de Fomento, afirmou o eng. Caldas de Almeida que, se não se conseguir primeiro elevar o nível de vida, talvez de pouco sirva o aumento de produções que não encontrarão consumidores. Ficava bem a Lavoura lembrá-lo — disse — pois ela é sempre a grande vítima de todos os excessos de produção.

Por fim, garantiu a mais interessada colaboração de todos os elementos do Conselho Superior de Agricultura.

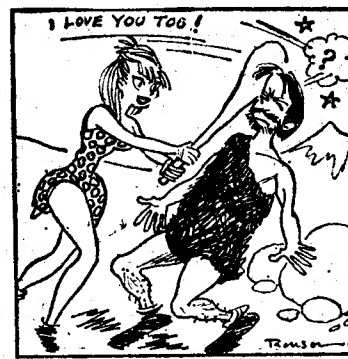
Assistiram ao acto os funcionários superiores do Ministério da Economia e os presidentes e directores de organismos corporativos e de coordenação económica.

Após o acto de posse o Conselho teve a sua primeira reunião para discutir e aprovar o respectivo regimento.

ELE & ELA



Amor pré-histórico



Horas trágicas

Vítimas de uma violenta explosão

MERIDIAN (Mississippi), 30. — Morreram quatro operários em consequência de uma violenta explosão numa fábrica de produtos químicos, que projectou destroços a uma distância de 200 metros.

O edifício da fábrica ficou completamente destruído, só não havendo maior número de feridos por ser noite e os operários terem saído. — (A.N.I.)

Mortos e desaparecidos num incêndio

SÃO PAULO, 30. — Um incêndio destruiu, durante a noite, o depósito da refinaria da companhia «Petrobras», de Cubatão, perto do porto de Santos.

Com dois dedos levantou o elefante

HOLLYWOOD, 30. — Jack Walsh pode ser considerado como o homem que possui os dedos indicadores mais fortes, desde que conseguiu levantar, perante as câmaras da televisão, um elefante «bebê», com cerca de 415 quilos, até 15 centímetros do chão.

Walsh, que pede a denominação de «record» mundial para o seu feito, passou um arrego sob a barriga do elefante e segurou-o apenas com os dois dedos indicadores. — (A.N.I.)

Grave ameaça de desemprego numa companhia aérea

PARIS, 30. — A companhia aérea americana Transworld Air Lines (T. W. A.) enviou, ontem, aos seus diferentes pontos de escala internacionais, uma circular informando o pessoal de que se a greve decidida pelos seus mecânicos de terra, a partir de 1 de Novembro, às 0 horas, se tornar efectiva, ver-se-á na obrigação de suspender todas as actividades e despedir os seus 19.000 empregados de todas as nacionalidades, repartidos por todo o Mundo. — (F. P.)

NOVO PROGRAMA na Rádio portuguesa

O conhecido produtor e locutor da Rádio Leite Pereira, que esteve ausente seis anos das estações emissoras portuguesas, voltou agora para apresentar um novo programa, com o título «Madrugada», que será transmitido, diariamente, da 1 às 2 horas da manhã, a partir de depois de amanhã.

Esta tarde, no Hotel Infante Santo, Leite Pereira ofereceu um «cocktail» à Imprensa, durante uma ante-estreia do referido programa.

NOVO MÉDICO

Defendeu hoje tese, na Faculdade de Medicina, com elevada classificação e concluiu, assim, a sua licenciatura o sr. dr. Fernando Garcia.

TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 20,4; mínima, 15,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21,8; mínima, 12,8.

— As temperaturas registadas hoje na Costa do Sol, foram as seguintes: no ar, 18,4; na água do mar, 16.

Morreram 3 pessoas e há 4 desaparecidas. — (F. P.)

Consequências trágicas de um desastre ferroviário

CHARLOTTE (Carolina do Norte), 30. — Ficaram feridas catorze pessoas em consequência do choque de um comboio de mercadorias com uma composição de passageiros, que estava parada a cerca de oito quilómetros desta cidade.

Nenhum dos feridos inspira cuidados, mas morreram, vítimas de ataques cardíacos, duas pessoas que foram testemunhas do desastre. — (A. N. I.)

Quatro mortos em dois desastres de aviação

SUN VALLEY (Califórnia), 30. — Morreram três pessoas, quando dois pequenos aviões colidiram no ar e explodiram, despenhando-se em chamas.

Uma das vítimas é Michael Farrow, de 19 anos, filho do director cinematográfico John Farrow e da actriz Maureen O'Sullivan. — (A. N. I.)

WORCESTER (Massachusetts), 30. — Um avião a jacto das Forças Aéreas despenhou-se em chamas sobre uma casa de habitação, nesta cidade, quando o piloto tentava uma aterragem de emergência.

O piloto morreu, mas os moradores conseguiram sair ilesos do brasero. — (A. N. I.)

«ESTORIL»

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Caminho de Ferro Eléctrico do Cais do Sodré a Cascais
Capital: 10.000.000\$000
SEDE: ESTACÃO DO CAMINHO DE FERRO DO CAIS DO SODRÉ LISBOA

Subscrição de 120.000 obrigações do valor nominal de 100\$00 cada uma, da taxa de 4,5 % ao ano, da emissão autorizada por portaria publicada no «Diário do Governo» III Série n.º 173 de 25 de Julho de 1958.

Estas obrigações vencem o juro de 4,5 % ao ano, e nos termos da referida portaria, os juros destas obrigações ficam abrangidos pela isenção constante do artigo 43.º do Decreto n.º 13.829, de 17 de Junho de 1927. O pagamento dos juros far-se-á nos dias 15 de Março e 15 de Setembro de cada ano, devendo o próximo cupão, que se vence em 15 de Março de 1959, ser pago pelo valor proporcional ao tempo de efectivo desembolso dos Senhores obrigacionistas.

A amortização, destas obrigações, será efectuada, no prazo de 10 anos a começar em 15 de Setembro de 1961, devendo, portanto, estar concluído em 15 de Setembro de 1970, por sorteio ou por compra no mercado, com a faculdade de a Sociedade emissora as poder reembolsar antecipadamente pelo seu valor nominal, se assim lhe convier.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição destas obrigações fica sujeita a eventual rateio e está aberta a subscrição pública de 15 a 31 do corrente, nos seguintes estabelecimentos de crédito, que a tomaram firme:

— Banco Nacional Ultramarino — Sede
— Banco Nacional Ultramarino — Filial do Porto
— Banco José Henriques Totta — Sede

As referidas obrigações são oferecidas pelo seu valor nominal (100\$00 cada obrigação), devendo a respectiva importância ser paga no acto da subscrição.

Lisboa, 10 de Outubro de 1958.
O Conselho de Administração

DESPORTOS

SPORTING, 2-STANDARD, 3

Perdeu quem podia ter ganho

por FERNANDO SOROMENHO

O Sporting teve ao seu alcance uma vitória tranquila e a perspectiva de uma fácil deslocação a Liege, mas acabou por perder. diga-



Hout, interior do Standard, inicia um contra-ataque, perseguido pelo sportinguista Caraballo

mos, sem margem para dúvidas, apesar do registo de um resultado tangencial, facto que, como 6

ATLETISMO

Novo «record» dos 4x800 metros conquistada por uma equipa do Sporting

Apesar da época oficial de atletismo ter praticamente findado, o Sporting fez disputar, ontem, à noite, antes do encontro de futebol para a «Taça dos Campeões Europeus», duas provas de atletismo, uma das quais teve o êxito que se esperava, devido à boa forma dos seus participantes. A Federação deu o seu concurso oficializando a reunião e, sobretudo, o novo máximo conseguido pelos atletas «leoninos».

A chuva que caiu e que tornou, sem dúvida, a pista pesada e difícil ainda mais valorizou o resultado obtido pela estafeta de 4x800 metros. O anterior «record» pertencia já a uma equipa do Sporting, com o tempo de 8 m. 36 s. Desta vez, o conjunto «leonino» colocou o novo máximo no tempo de 8 m. 22 s., o que feitas as contas representava uma média de 2 m. 5/10 de segundo, marca excepcional para a classe do atletismo nacional. Parece, portanto, não estar longe, a média da casa de 1 minuto que dá categoria internacional a qualquer equipa que a estabeleça.

A equipa vencedora composta por Marques da Silva (2 m. 5/10), Rogério Gonçalves (1 m. 59.5 s.), Dias Santos (1 m. 59.5 s.) e Armando Chaves (2 m. 24 s.), fez uma corrida excelente, dada a extraordinária réplica imposta por Joaquim Ferreira (1 m. 59 s.) e Manuel Marques (2 m. 2/10).

Nos 110 metros barreiras, Pedro de Almeida, voltou a impressionar, acusando um regresso à sua grande forma, com 15.5 s. de baixo de chuva e pista pesada. Registe-se também o bom tempo de Correia Branco (16.2 s.) que parece voltar com alma ao atletismo.

Os resultados técnicos foram os seguintes: 110 metros barreiras — 1.º Pedro de Almeida (Sp.) 15.5 s.; 2.º Correia Branco (Sp.) 16.2 s.; 3.º Fernando Marques (Sp.) 16.8 s. 4x800 metros — Sporting (Marques da Silva, Rogério Gonçalves, Dias Santos e A. Chaves) 8 m. 22 s., novo «record» nacional; 2.º Sporting B (Joaquim Ferreira, Manuel Marques, Rui Pignatelli e A. Ramalho) 8 m. 15 s.; 3.º Casa Pia (A. Ferreira, Natalino de Almeida, A. Ferrão e Laurentino) 8 m. 39.2 s.

óbvio, não o afastou ainda da Taça dos Campeões Europeus, embora seja pouco provável que o Standard, no seu ambiente, deixe fugir a magnífica oportunidade de se qualificar para os quartos-de-final. Perdeu quem podia ter ganho. Na verdade, esta síntese espelha o que se passou ontem à noite, no alagado relvado de Alvalade. O Sporting teve as rédeas do comando do jogo, exerceu domínio insistente e desperdiçou ingloriamente magníficas ocasiões de gol. Na primeira parte, as operações equívalem-se, embora os «leões» demonstrassem capacidade ofensiva acentuada, no entanto, contrastante com a «finesse» dos Belgas — hábeis, velozes e bons no trato com a bola, além de uma execução global mais harmoniosa e eficaz.

Os dois primeiros golos foram obra do acaso ou do azar. Octávio de Sá e Nicolay, os dois guarda-redes, foram infelizes. Depois, os «leões», em toada descontrolada (os avançados raramente ligaram uma combinação ou criaram ângulos de «tiros»), procuraram, afanosamente, o 2.º golo que lhes escapou por um triz, quando João Martins rematou à trave.

No segundo tempo, nos primeiros lances, os campeões nacionais revelaram maior clarividência na manobra e a defesa visitante passou por vários momentos de apuro, apesar de não se desconjuntar jamais, até que surgiu o «golpe de teatro» com a obtenção, de rajada, dos dois golos dos Belgas, no espaço de um minuto. No primeiro, que seria o segundo, Octávio de Sá deixou passar o esférico sob o braço, quando mergulhava. Depois, Mallants, em lance individual, correu uns 50 metros e, facilmente (ninguém lhe travou o passo) obteve o 3.º golol...

O Sporting baixou os braços, em confissão de derrota, quando faltavam ainda 20 minutos. Mas mais tarde, de surpresa, Julius marcou o 3.º golo, com culpas para Nicolay. Os sportinguistas ainda tentaram a igualdade, mas o barco, sem um timoneiro capaz, continuou a deriva...

* * *

O Standard impôs a sua toada de contra-ataque, assentando os seus planos numa eficiente acção defensiva. Os cálculos não saíram errados, mas para isso muito contribuiu o rotundo fracasso da linha avançada leonina — com evidência para o trio central, constituído por três estrangeiros, Caraballo, Ivson e Diego, que raro ligou um lance. Desta insuficiência, ressentiram-se os extremos — autênticos esquecidos. Martins, todavia, sempre que procurou o jogo fez-o com louvável intencionalidade...

Sem dúvida, notou-se na equipa a falta de um timoneiro, de um estratega, de um disciplinador, com múltipla visão, tirando partido das condições do relvado que exigia o lançamento em profundidade e cruzamentos instantâneos.



Três opiniões

BARBERAN (árbitro) — Jogo muito correcto e disputado com notável rapidez. O meu trabalho foi fácil. Penso que o Standard ganhou bem por ter sido uma equipa homogênea.

FERNANDEZ (treinador) — O Sporting não foi inferior ao grupo belga. Teve o azar a persegui-lo ao sofrer dois golos de rajada, o que impediu uma vitória que se desenhava a todo o momento. Estupenda a arbitragem.

MATHONET (capitão do Standard) — O Sporting actuou à base de pessoalismos e isso facilitou a missão da minha defesa. Esperava o empate e, afinal, regresso com uma vitória justa. Apreciei Pacheco.

Erradamente, os dianteiros de Alvalade capricharam em personalismos fantasiosos, sobretudo Caraballo, cuja envergadura técnica é realmente talentosa. O seu egoísmo quebrou a consecução da unidade do ataque e permitiu aos defesas belgas o desarme e o alívio vitoriosos.

* * *

Costuma dizer-se, no caso de uma derrota, que o guarda-redes é o único responsável, quando as suas intervenções adquirem uma nota de negligência. Octávio de Sá foi infeliz, não há dúvida, mas o mesmo sucedeu ao guardião belga. O facto serve para ilustrar outra tese, porventura defensável no confronto entre a eficácia dos avançados visitantes e os locais. Estes foram de uma inoperância pasmosa...

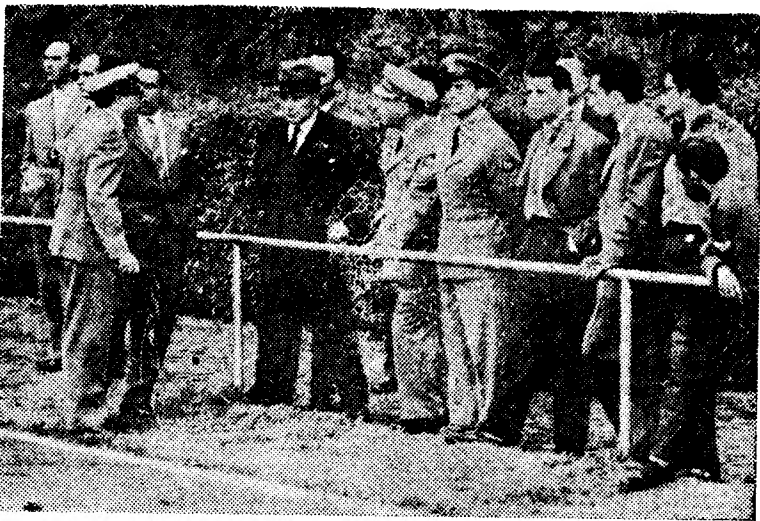
Não haverá juízo crítico, por mais benévolo que seja, que os absolva...

* * *

O Standard deixou boa impressão. Jogadores desenvolvidos, de boa capacidade física, excelentes interpretes dos planos tácticos concebidos pelo treinador, os homens do campeão da Bélgica, que pensaram em conquistar um empate, acabaram por regressar a penates de posse de um excelente triunfo. De-

(Continua na 13.ª página)

A selecção nacional de hóquei em patins, que começa amanhã a disputar a Taça Latina, em Barcelona, seguiu esta manhã viagem, via Madrid. A comissão era formada pelos jogadores Moreira, Adrião, Bouçós, Correia dos Santos, Edgar, Pomplio, Bernardino, Matos, José António e Carlos Silva; Ayala Boto, inspector da modalidade; Olivério Serpa, director da Federação de Patinagem; Américo Rombert, seleccionador e dr. Fernando Magalhães, médico



O treino da selecção militar de futebol, ontem realizado no Estádio Nacional, teve a presença do sr. coronel Santos Costa, e várias figuras ligadas ao desporto, como sejam o dr. José Maria Antunes, seleccionador nacional; Otto Gloria; brigadeiro Pereira de Castro; capitão Soares Carneiro e oficiais subalternos. O antigo ministro da Defesa, que deu um grande impulso ao desporto militar, foi muito festejado pelos jogadores

A selecção nacional de futebol vai começar a sua preparação

Com vista ao encontro com a África do Sul, que, como se sabe, se realizará em Lisboa, no dia 16 de Novembro, a selecção portuguesa vai começar a sua preparação na próxima semana.

O seleccionador nacional, sr. dr. José Maria Antunes, apresentará na segunda-feira à Federação a lista dos elementos a convocar, os quais entrarão em regime de estágio, num hotel do Estoril, na terça-feira, dia em que se efectuará o primeiro treino dos seleccionados. Na quarta e na quinta-feira também haverá sessões de preparação prática. No dia seguinte, os jogadores serão cedidos aos seus respectivos clubes, para os desafios do campeonato nacional, após o que regressarão ao centro de estágio. Será este o programa até à data do encontro internacional.

A fim de completar definitivamente a lista de futebolistas seleccionáveis, o dr. José Maria Antunes assistirá depois de amanhã, com o seu adjunto, Armando Ferreira, ao jogo Barreirense-Belenenses; e no domingo, deslocar-se-á a Luz, para presenciar a partida Benfica-Braga, enquanto Armando Ferreira apreciará outro desafio, ainda não determinado.

As selecções civil e militar deverão defrontar-se no treino de quarta-feira

Os responsáveis pela preparação das selecções nacionais civil e militar, chegaram, em princípio, a acordo no sentido das duas equipas se defrontarem no treino da próxima quarta-feira, devido ao facto de se encontrarem em ambas as selecções jogadores que actuam, normalmente, numa e noutra e, ainda, por do confronto ser possível extrair conclusões bem mais seguras quanto à forma actual de alguns elementos.

Os jogos da selecção militar

Ainda não têm datas marcadas os desafios da fase final do torneio internacional militar, que se efectuará em Lisboa. Parece provável, no entanto, a sua realização para depois do Portugal-Africa do Sul, entre equipas civis, reservado para 16 de Novembro.

Há a intenção de promover uma sessão nocturna destinada às meias-finais, que engloba os jogos Portugal-França e Bélgica-República Árabe Unida, efectuando-se no domingo imediato os encontros finais, para apuramento do vencedor do torneio e do 3.º classificado.

Assim, evitar-se-ão muitas interrupções do campeonato nacional.

Palmeiro regressará em breve

O valoroso avançado benfiquista Palmeiro, que está a ser alvo de constantes cuidados médicos, encontra-se quase em condições de reaparecer nos campos de futebol. O seu retorno está previsto para muito breve, na equipa do Benfica.

Vital e José Pedro vão seguir a carreira militar

Os conhecidos «internacionais» do Lusitano de Évora, Vital e José Pedro, vão requerer, dentro de dias,

a sua permanência ao serviço do Exército.

O Torneio Popular da A. F. L.

Encontra-se aberta na A. F. L. a inscrição para o Torneio Popular de Futebol que o organismo associativo lisboeta organiza, com a colaboração do nosso colega «O Século». A inscrição é gratuita e todos os pormenores técnicos, regulamentares e de inscrição de jogadores serão afixados oportunamente.

Gilmar no «Vasco da Gama»

RIO DE JANEIRO, 30 — Gilmar, guarda-redes do Corinthians e da equipa brasileira vencedora do Campeonato Mundial, prepara-se para ingressar no Vasco da Gama, ainda que por dois anos, pois tenciona terminar a sua carreira nessa data. — (A. N. I.)

Yustrich

elogiado

RIO DE JANEIRO, 30. — Em 1959 é que se verá o trabalho de Yustrich — declarou o presidente do América, Wladimir Braune, ao «Diário da Noite», desta cidade. E acrescentou: «Pode escrever o que acabo de lhe dizer».

O presidente daquele clube declarou ainda que foi pena «Napoleão ter chegado tarde; a esta hora já estaríamos a dar trabalho a muita gente». — (A. N. I.)



Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A venda nas boas tabacarias

3.ª e 4.ª Classes — Telef. 862244
Exames ráp. c/ diplomas garantidos
Largo Chão do Loureiro, 1, 2.º

O Prémio Nobel da Medicina foi concedido a três Americanos

O V Congresso Nacional da Pesca foi solenemente inaugurado em Luanda sob a presidência do ministro do Ultramar

ESTOCOLMO, 30 — O Prémio Nobel de Medicina deste ano foi atribuído aos biólogos americanos drs. George Beadle, Edward Tatum e Joshua Lederberg, pelas suas descobertas sobre a recombinação genética e da organização do material genético das bactérias. Metade das 214.559 coroas suecas que constituem o prémio cabe a George Beadle e Edward Tatum; a outra metade é para Joshua Lederberg.

George Beadle nasceu em 1903. Em 1926 obteve o grau de bacharel, em 1927 o de licenciado e em 1949 fez o doutoramento em Ciências. É médico desde 1931. De 1937 a 1946, foi professor de Biologia na Universidade de Stanford, na Califórnia, e lecciona, desde 1946, no Instituto de Tecnologia da Califórnia.

Edward Tatum nasceu em 1909. Em 1935 doutorou-se em Medicina e Bioquímica. Dirige uma secção do Centro de Investigação Médica do Instituto Rockefeller, em Nova York.

Nascido em 1925, Joshua Lederberg fez o seu doutoramento em Microbiologia, em 1950. Desde 1954 que é professor de Genética em Madison (Wisconsin). — (F. P.).

A opinião dos laureados

NOVA YORK, 30 — O prof. Edward Tatum disse-nos que a notícia da atribuição do Prémio Nobel de Medicina lhe causou «muito gosto, mas que o surpreendeu, um tanto». Acrescentou: «Ser escolhido assim, é uma honra magnífica!».

Conta ir a Estocolmo para receber o prémio que partilha com os profs. Beadle e Joshua Lederberg. Este cientista mostrou-se «estupefacto» pela honra que lhe foi concedida. Sentiu-se «alisonado» pela associação com os profs. Beadle e Tatum». — (F. P.).

LUANDA, 30 — Principiou hoje nesta capital ultramarina, que com tal acontecimento muito se congratula, o V Congresso Nacional da Pesca, em que vão ser discutidos inúmeros problemas que altamente interessam diversas províncias do território português. Tendo os representantes da Metrópole chegado ontem à tarde ao Aeroporto Craveiro Lopes e apresentado oficialmente cumprimentos aos srs. ministro do Ultramar e governador-geral de Angola, assim como ao presidente do Município de Luanda, a sessão inaugural efectuou-se hoje, de manhã, no Palácio do Comércio, sob a presidência do sr. contra-almirante Lopes Alves. No decurso da sessão, usaram da palavra os srs. coronel Sá Viana Rebelo e comandante Henrique Tenreiro, que pronunciaram importantes discursos, ovacionados no final.

O sr. governador-geral disse, no seu discurso, a satisfação que a província de Angola sente por nela se realizar o V Congresso Nacional da Pesca. «Por um lado — precisou — reconheceu-se o interesse que, para o conjunto português têm as actividades de pesca neste território; por outro regista-se a feliz oportunidade de nos visitarem eminentes figuras que à Nação têm dado muito esforço, inteligência e saber e que não deixarão de apreciar o trabalho e a capacidade existentes nestas terras, caso não tenham, em visitas anteriores, tomado contacto com as realidades de Angola».

Lembrou como o actual Presidente da República concorreu para a realização do presente Congresso e, depois de saudar o ministro do Ultramar, regozijando-se com a sua presença, declarou: «Este V Congresso tem carácter nacional como os anteriores, realizados na Metrópole. Isto significa que também a nossa gente da pesca sentiu a vantagem de manifestar, de forma saliente, a unidade portuguesa, deslocando para esta Província Ultramarina a discussão dos problemas que interessam à Metrópole ou às restantes Províncias, no mesmo plano e valor em que tais problemas se discutiram em Lisboa e se discutem agora nos centros de pesca de Angola e, num próximo ano, se discutirão em Moçambique ou na Índia».

O sr. coronel Sá Viana Rebelo assinalou a necessidade crescente de se estudarem conjuntamente os assuntos do mundo português, quer no campo económico, quer no político ou no militar. E disse:

«As barreiras artificiais que tornam por vezes estanques ou dificultosas revelações e operações entre as diferentes parcelas do território em que somos soberanos, devem, pouco a pouco, ser arredadas de forma que a unidade portuguesa se reforce».

Apresentou a Metrópole como fonte orientadora do pensamento nacional, declarando que o Ultramar, cheio de potenciais e capacidades, onde o Português tem a medida do que vale a Nação, deve recolher os ensinamentos da Metrópole, mas tem igualmente direito a receber ajudas e impulsos.

Afirmou que a pesca em Angola não está ainda valorizada como devia estar. Naquela província, a tonelagem de pescado anual é sensivelmente maior do que na Metrópole. Pelos números relativos a 1956 se vê que a Metrópole (continente e ilhas) pescou 300.000 toneladas, ao passo que Angola pescou mais de 400.000. «Se o rendimento da pesca, na Província, é maior do que na Metrópole — concluiu o sr. coronel Sá Viana Rebelo — é por que se não valorizou ainda o nosso peixe como convém. E tem de se fazer essa valorização».

— Deve obter-se — prosseguiu — no sentido do aumento da produção de conservas e da do peixe em «rio».

O sr. governador-geral de Angola terminou fazendo votos pelo êxito do Congresso e a bem das economias privadas, interessadas no rendimento da Metrópole bem como do Ultramar e a bem da economia geral do mundo português.

O comandante Henrique Tenreiro declarou depositar a maior confiança no II Plano de Fomento

Usando da palavra, começou o comandante Henrique Tenreiro por lembrar que o almirante Américo Tomás, quando ainda ministro da Marinha, em 1955, no encerramento do IV Congresso Nacional de Pesca, emitiu o voto de que o V Congresso se realizasse em Angola, voto que traduzia o pensar de quantos o escutavam, a ponto de ser transformado em moção final da reunião. Pós em relevo a importância da África e das províncias ultramarinas portuguesas do continente africano, onde a indústria pesqueira é da mais alta importância. Falando da criação da Corporação da Pesca e Conservas disse que a experiência administrativa e funcional obtida poderá beneficiar e estimular as pescas de Angola. Anunciou que as pescas metropolitanas passaram de 240.000 toneladas, em 1938, para 424.000 em 1955, pelo que Portugal é considerado um grande produtor, o primeiro na pesca do bacalhau, e elevando-se as nossas capturas em peixe capturado para cerca de 53,7 quilos por habitante e por ano. Referiu as renovações das frotas bacalhoeira, de arrasto e da sardinha. Afirmou que o Plano de Renovação e o Fundo de Fomento, criados pelo almirante Américo Tomás, são peças essenciais deste progresso. Falou da assistência aos pescadores, das Escolas de Pesca, do Gabinete de Estudos das Pescas, do Instituto de Biologia Marítima e Instituto de Tecnologia das Pescas. Preconizou uma acção ainda mais intensa e ampla e disse aguardar do II Plano de Fomento um poderoso impulso na indústria pesqueira. Propôs que seja estabelecido um maior intercâmbio entre os industriais pesqueiros da Metrópole e do Ultramar. O comandante Henrique Tenreiro terminou o seu discurso saudando o ministro do Ultramar, o governador-geral de Angola, o presidente da Câmara Municipal de Luanda e também a Imprensa, a Rádio e a Televisão.

A sessão de trabalhos

LUANDA, 30. — Nove teses, focando assuntos do maior interesse, foram apreciadas esta manhã, na primeira sessão de trabalhos do V Congresso Nacional de Pesca, que

se realizou, após a sessão inaugural, no Palácio do Comércio.

Presidiu o dr. António Duarte Silva, director do Gabinete de Estudos das Pescas e vice-presidente da Corporação das Pescas e Conservas, secretariado pelo dr. Jerónimo Osório de Castro e pelo sr. Urbulo Antunes da Cunha. De todas as teses foi relator o dr. Mário Ruivo, subdirector do Instituto de Biologia Marítima e investigador do Gabinete de Estudos das Pescas.

O primeiro trabalho a ser discutido, da autoria do comandante José Salvador Mendes, subordinava-se ao tema «A vida e pesca do atum» em que pormenorizadamente se estudam os vários aspectos dos dois problemas, chegando-se a conclusões importantes sobre o movimento do atum adulto, à base das quais se fazem recomendações técnicas para o mais eficiente aproveitamento da sua pesca.

Ainda sobre o atum foi discutida uma outra tese, assinada pelo comandante Abel de Oliveira Neves, capitão do porto do Lobito, sob o tema: «A pesca do atum. Suas possibilidades em Angola». Nela se fazem várias recomendações entre as quais a criação de uma Comissão Nacional de Estudo à qual incumbiria estudar a distribuição e emigração dos atuns atlânticos.

Seguidamente, foi apreciado o trabalho do sr. Francisco Palmilha, intitulado «Acerca da prospecção algológica nas províncias ultramarinas», em que se sublinha as enormes vantagens desta prospecção que se deve integrar numa planificação geral de todos os problemas ligados ao mar.

Uma «Contribuição para o conhecimento da Biologia dos Trachurus de Angola», assinada pelo dr. Pedro da França e por D. Maria de Lourdes Pais de França, foi depois sintetizada pelo dr. Mário Ruivo que salientou as importantes conclusões de ordem científica a que chegam os autores de tão valioso trabalho.

Teve particular interesse o trabalho do comandante Frederico Cruz, sobre «A osteicultura e a miticultura em Angola», no qual se recomenda a instalação de uma actividade racional osteicultura e miticultura, obviamente recomendadas.

Alguns problemas da pesca na província de Moçambique foram depois discutidos em três teses apresentadas pelo sr. J. Gonçalves Sanchez. 1.ª assistente da Missão de Biologia Marítima. Em «A Inhaca e a sua Estação de Biologia Marítima» sublinha-se a privilegiada situação da ilha de Inhaca para os estudos científicos no Oceano Índico; na segunda tese — «O Lago de Niassa e o seu aproveitamento piscícola» — focam-se os vários aspectos para a organização de um futuro plano de estudos hidrologicos e, no terceiro trabalho, sob o título «Panorama das Pescas em Moçambique», preconiza-se o desenvolvimento da indústria piscatória naquela nossa província ultramarina.

Finalmente, foi ainda apreciado o trabalho, assinado conjuntamente pelos drs. Alfredo Gouveia, do Laboratório de Química da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, João Machado Cruz, do Instituto de Zoologia e da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, e António Valente da Fonseca Alves da Costa, dos Serviços Industriais do Instituto Português de Conservas de Peixe, sob a rubrica «Estudo químico e biológico para determinação da origem do sabor anormal que apresentava a sardinha pescada ao Sul do porto de Leixões, no princípio de Setembro de 1957».

O Congresso prossegue esta tarde os seus trabalhos sendo apreciadas 10 teses de que serão relatores os srs. drs. Saraiva da Costa e António Duarte Silva. — (Lusitania).



A notícia foi «disparada» de Manricoche, através da «United Press» pequena praça de touros improvisada (e sobre) um pequeno toureiro ali considerados «teddy-boys». Dá-lia que os «espontaneos» utilizam coragem. Estes modos rudes, violam um touro não podem ser de «bárbaros» sejam ensinados os que é também a d

A visita do

(Continuação da 1.ª página)

do, precisamente, pelo que possa contribuir para o entendimento e conhecimento mútuo dos povos.

Com o sr. Paul Spaak, vêm os srs. E. Schuckburgh, secretário-geral adjunto para os Negócios Políticos; André Saint Mieux, seu chefe de gabinete; Edward Key, chefe dos Serviços de Imprensa; Gaston Botts, secretário particular; e «Mademoiselle» M. La Cour, secretária.

O avião que trouxe o sr. Paul Spaak — fica instalado, com a sua comitiva, na mais bonita «suíte» do Avis, precisamente aquela que tem sido ocupada por marajás — aterrou no aeroporto às 14 e 30, onde era aguardado pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Marcelo Matias e representantes dos srs. ministros da Presidência, Defesa Nacional e Finanças, respectivamente, dr. Paiva Brandão, contra-almirante Sousa Uva e dr. José Augusto da Conceição. Viam-se, ainda, entre os presentes, os embaixadores, dr. António de Faria e conde de Tovar; ministro Abílio Pinto de Lemos, director-geral dos Negócios Políticos; dr. Carreiro de Freitas, chefe do protocolo do Estado; embaixadores da França e Bélgica; general Valente de Carvalho; general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior da Força Aérea; e dr. Braga de Oliveira, chefe dos Serviços do Pacto do Atlântico do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A saída do avião, apresentaram-lhe cumprimentos de boas-vindas, o ministro dos Negócios Estrangeiros e o general Valente de Carvalho. Ao som do «Hino do Exército», o sr. Paul Spaak passou revista a

Não perca o seu tempo
porque encontrará

o cigarro que há muito
Uma marca de A

Sc

39/40 febre.,
38/ febre.,
37/ febre.,
Depressa
ASPRO
é igualmente
útil contra
RESFRIAMENTOS,
REUMATISMO, INSÓNIA,
DORES DE CABEÇA,
GRIPE
Pois esta marca reconheceréis
o pacote de ASPRO

OS
4.000 CONTOS
da
LOTARIA COMEMORATIVA
DO V CENTENÁRIO
DO NASCIMENTO
DA RAINHA D. LEONOR
continua à venda no
QUIOSQUE TIVOLI
e nas suas sucursais de Lisboa
e Porto

2 séries — 120\$00
bilhete — 60\$00
quintos — 12\$00

(pelo correio mais 2\$50 — não se
envia jogo á cobrança)
Façam quanto antes os seus pedidos ao

QUIOSQUE TIVOLI

FEIRA DOS SANTOS — C A R T A X O E JANTAR EM BENAVENTE

no mais luxuoso e típico restaurante do Ribatejo
«BARRETE VERDE»

Ranchos folclóricos, Fandango, Dancing

Deliciosos pratos regionais, á escolha

SÁBADO, 1 DE NOVEMBRO (FERIADO)

Preço Esc. 85\$00 (Transporte e jantar)

ALMOÇO e TARDE DANÇANTE

DOMINGO, DIA 2, NO MESMO RESTAURANTE

Preço Esc. 85\$00 (Transporte e almoço)

PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA

AGÊNCIA DE VIAGENS RODARTE

R. da Palma, 159-A e 256 — Tel. 861034 — LISBOA





Moçambique, mas atinge-nos de... A imagem foi colhida numa... e esses rapazes que brincam... vieram da Rodésia e são... a legenda inglesa da fotografia... e pouco ortodoxos de se lidar... Esperamos que a estes... da arte de Manolete, Manuel dos Santos.

sr. Spaak

uma companhia de Caçadores 5 que formara a três pelotões na plataforma e prestava a guarda de honra, com bandeira e banda de música, seguindo imediatamente a apresentação das individualidades presentes, para o automóvel que o conduziu ao hotel.

Nesta visita de estudo, de contactos, cortesia e de cordialidade, como as restantes aos países da N. A. T. O., o sr. Paul Spaak iniciou o seu programa, indo cumprimentar o Chefe do Estado que o recebeu esta tarde — à hora de o «Diário de Lisboa» circular — no seu gabinete de trabalho, no palácio de Belém.

Mais tarde, visitará os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e da Presidência, estando marcado para as 21 horas, um jantar íntimo oferecido, na sua residência, pelo representante permanente português na N. A. T. O., embaixador dr. António de Faria.

Para amanhã, o programa inclui uma audiência com o Chefe do Governo que, a seguir, oferecerá um almoço íntimo em sua honra.

Ainda, amanhã, às 16 e 45, o sr. Paul Spaak visitará o sr. ministro das Finanças e, mais tarde, o sr. ministro da Defesa. Às 18 horas, dará uma entrevista à Imprensa, Rádio e Televisão e, às 21 horas, assistirá no palácio das Necessidades, ao banquete oferecido pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros. Assistirão alguns membros do Governo e representantes diplomáticos dos países do Pacto do Atlântico.

O sr. Paul Spaak regressa a Paris no sábado, às 9 horas, pelo avião dos T. A. P.

O Papa João XXIII

que já se instalou no Vaticano reunirá um Consistório nos princípios de Janeiro?

CIDADE DO VATICANO, 30. — É provável que o Papa João XXIII reúna um Consistório em princípios de Janeiro — segundo afirmam círculos estreitamente ligados ao Vaticano.

A cerimónia da coroação do novo Pontífice começa às 8 e 30 locais (7 e 30 T. M. G.) e termina cerca das 11 (T. M. G.) no dia 4 de Novembro — segundo foi anunciado oficialmente. — (A. N. I.).

A última cerimónia da adoração

CIDADE DO VATICANO, 30. — Houve, esta manhã, a última cerimónia da adoração, na Capela Sistina, que conserva ainda o aspecto que teve no Conclave. Os cardeais, envergando, pela primeira vez, depois da morte de Pio XII, a «capa» escarlate, desfilaram, um por um, diante do Padre Santo, sentado no trono, com a mitra na cabeça e a capa branca nos ombros. Cada um dos membros do Sacro Colégio beijou a mão e a fimbria da casula de João XXIII, que os abraçou. A esta cerimónia, que marca o termo dos actos do Conclave, apenas assistiram os prelados da antecâmara pontificia, incluindo o mordomo, mons. Calleri di Vignale, e o camareiro-mór, mons. Nasalli Rocca.

EM 3 LINHAS

Encerrou-se hoje o prazo para a inscrição no Concurso Nacional da Empresa Agrícola Predominantemente Cerealífera.

Regressa hoje ao seu país o sr. embaixador Gerhard Seelos, que concluiu a sua missão em Lisboa.

A Associação dos Arqueólogos inaugura hoje o seu novo ano de trabalhos. Haverá uma comunicação do dr. Fernando de Almeida.

Foi definitivamente investido no cargo de chefe da missão de estudo e combate à doença do sono e outras endemias na Guiné o dr. Augusto Reimão da Cunha Pinto.

Reassumiu hoje as suas funções de director da Faculdade de Letras o prof. dr. Vitorino Nemésio, após alguns meses de ausência no Brasil.

O coronel Luís Deslandes foi nomeado para representar Portugal junto do S. H. A. P. E.

ram os prelados da antecâmara pontificia, incluindo o mordomo, mons. Calleri di Vignale, e o camareiro-mór, mons. Nasalli Rocca.

Quarenta e nove cardeais participaram na cerimónia, entre eles o cardeal di Jorio, eleito secretário do Conclave e que recebeu a purpura das mãos de João XXIII quando da sua eleição.

Estavam ausentes os cardeais Dalla Costa, arcebispo de Florença, e Thomas Tien, arcebispo de Pequim, no exílio, cuja avançada idade e o estado de saúde impediram de comparecer na Capela Sistina.

Ao entrar, o Padre Santo foi recebido pelo hino «Tu es Petrus», de Palestrina, executado pelos coros da Capela Sistina. No final da cerimónia, foi cantado o «Te-Deum». (France Presse).

O Papa concedeu a bênção apostólica à sua terra natal

ROMA, 30. — O Papa João XXIII, enviou ao cura de Sotto il Monte, sua terra natal, um telegrama no qual «pede a Deus os favores do Céu par o cura, autoridades e habitantes da sua querida terra natal», e afirma que «vai orar pelos seres que lhe são queridos e por todos os que repousam no cemitério de Sotto il Monte». O Padre Santo concedeu a todos a bênção apostólica. — (France Presse).

A propaganda eleitoral em França

PARIS, 30. — O general de Gaulle proibiu que os ministros do seu Gabinete participem nas sessões de propaganda eleitoral fora dos limites dos distritos eleitorais a que se proponham como candidatos.

O escritor André Malraux, que no Governo do general de Gaulle é conhecido pelo «ministro das idetas» projecta uma grande viagem ao Extremo Oriente, e nomeadamente à Índia.

É possível que o programa fique assente estes dias e seja anunciado pelo Governo. — (A. N. I. e F. P.).

Acabou hoje a Conferência sobre a Convenção da Propriedade Industrial

Após estudos demorados e minuciosos, as delegações dos países reunidos em Lisboa para a revisão da Convenção de Paris sobre a Protecção da Propriedade Industrial deram por encerrados os seus trabalhos, depois da sessão plenária, que foi presidida, parte, pelo presidente da Conferência e outra parte pelo 1.º vice-presidente, respectivamente, srs. prof. doutor Luís Pinto Coelho e dr. Afonso Marchueta.

Tendo terminado os seus trabalhos, a Conferência Diplomática de Lisboa, pode considerar-se um êxito, sem dúvida de grande importância, pois dela resultaram efectivamente, não só a quinta revisão da mencionada Convenção de Paris — a última revisão datava de há 24 anos — mas também o «Acordo de Lisboa» sobre as «Denominações de Origem» — documentos que serão assinados amanhã, dia 31, no Pavilhão da Feira das Indústrias Portuguesas, pelas delegações que estiveram reunidas em Lisboa durante quatro semanas, para o exame e resolução dos textos a adoptar futuramente pela Convenção.

Mulher esmagada por um elefante

MOCIMBOA DA PRAIA (MOÇAMBIQUE), 30. — Uma mulher foi esmagada por um elefante, numa fonte de abastecimento indígena.

A população que, pela primeira vez, assistia, à presença de tão grande quantidade de paquidermes ficou alarmada, debandando em grande parte, da zona habitada, localizada no planalto de Macondes. Os animais ficaram, assim à vontade e, quando uma manada de cinco passava junto da fonte, a mulher, ao querer fugir foi esmagada por um deles. — (L.).

Suplemento Literário do «Diário de Lisboa»

O «Suplemento Literário» do «Diário de Lisboa», que devia sair hoje, só amanhã será publicado, do que pedimos desculpa aos nossos leitores.

Mobilização geral em Israel para uma acção na Jordânia?

CAIRO, 30. — Todos os jornais egípcios trazem hoje títulos, a toda a largura da primeira página, anunciando que Israel mobiliza as suas forças para se lançar noutra aventura, agora na Jordânia.

O ofício «Al Ahras» escreve que a mobilização geral foi proclamada nas últimas 48 horas, em Israel, com vista à aplicação de um plano israelo-britânico que se destina a colocar a margem ocidental do Jordão sob a protecção das Nações Unidas. Acrescenta que a mobilização das forças israelitas em Beersheba e em frente de Jerusalém destina-se, aparentemente, a reprimir qualquer movimento contra o rei Hussein. Conclui que a Grã-Bretanha apoia, igualmente, um plano de desmilitarização da margem esquerda do Jordão sob os auspícios da O. N. U. Para o «Al Akhbar», Israel mobilizou parcialmente e concentrou as suas forças diante de Jerusalém, a fim de apoiar o rei Hussein, depois da retirada das tropas britânicas. — (F. P.).

As forças da R. A. U. estão de prevenção

CAIRO, 30. — Dizem os meios bem informados que forças da República Árabe Unida foram postas de prevenção contra qualquer tentativa de Israel para invadir a Jordânia, quando se completar a retirada das tropas britânicas ali estacionadas.

A ordem de prevenção saiu ontem, segundo anfitrião da invasão israelita no Sinai. Segundo os mesmos informadores, é uma ordem de alerta e não de mobilização. — (A. N. I.).

Está pronto. um satélite para um tripulante

LOS ANGELES, 30. — Segundo informa o jornal «Los Angeles Times», a North American já construiu o protótipo de um satélite destinado a levar um homem ao espaço, durante 24 horas.

Crê o jornal que a tentativa será feita com a ajuda de um foguetão balístico de alcance médio ou intercontinental. Dá a entender que o protótipo, esférico, tem o diâmetro de 1,20 m., que lhe permitiria ser colocado na extremidade de um foguetão, como o bico de uma lapiseira de esferas. O satélite seria colocado na sua órbita a uma altura de 320 a 480 kms. e efectuará uma dezena de voltas à Terra. — (F. P.).

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas. OURIVESARIA PIMENTA, Rua Augusta, 253. Telefone 24564.

Nunca lhe saiu a Sorte Grande?

Jogue na Grande Lotaria Comemorativa do 5.º Centenário da Rainha D. Leonor. Um bilhete custa 60\$00 e habilita a

2.000 CONTOS

Dois bilhetes com o mesmo numero custa 120\$00 e habilita a

4.000 CONTOS

FRACÇÕES A 12\$00

JOGUE NO

VARETA

Rua do Carmo, 89 — LISBOA

POR FAVOR!

NÃO ESQUEÇA!

NÃO CONFUNDA!

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRAÇA, 257, com mais de meio século de existência.

po a procurar,

ito procurava.
TABAQUEIRA



Cigarros com filtro e dos mais baratos que há no Mundo!



Viscount para LONDRES

PARA VIAJAR NA EUROPA CONSULTE A BEA EM PRIMEIRO LUGAR.

4 VOOS SEMANAIS



Informações e reservas através do seu Agente ou da BEA - Av. da Liberdade, 23-27 - Lisboa - Telef. 3 09 31

BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

Realizará
o seu sonho:
Terá um
fogão FAR!



FAR

*...Terá um fogão

FLONAL - Modelo bloco para todos os tipos de gás - Soja de qualidade NF-GAS

- Tampa que serve de mesa, esmaltada em branco nas duas faces.
- Uma mesa de trabalho, de abrir, com 3 quitandores (grelhas esmaltadas, amovíveis).
- Uma gaveta-estufa.
- Um termostato inalterável.
- Um grande forno isolado a "Rocline".

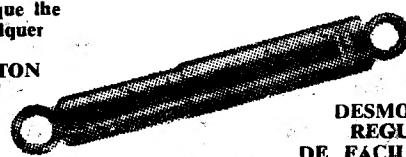
com **FAR** nunca dirá... se eu soubesse!

Fogões Franceses de Fama Mundial
Distribuidores exclusivos: J. COSTA & SILVA, LDA.
R. Arco do Bandeira, 79-1. - Telef. 26713 - LISBOA 2

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe
vendam qualquer
amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO - Rua de Santa Marta, 56

**Serviço
Rápido
de
Luxo**



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR
(FANU)
Buenos Aires

DESTINOS	PAQUETES	DATA DE SAÍDA
HAVRE e LONDRES	«LIBERTAD» «URUGUAY» «LIBERTAD»	13 NOVEMBRO 4 DEZEMBRO 14 JANEIRO 59
FUNCHAL LAS PALMAS RIO DE JANEIRO SANTOS BUENOS AIRES	«LIBERTAD» «URUGUAY» «LIBERTAD»	29 NOVEMBRO 20 DEZEMBRO 31 JANEIRO 59

Para passagens e carga, dirigir-se a:
Agentes Gerais
Sociedade Comercial, Orey, Antunes & Cia. Limitada
Praça Duque da Terceira, 4
LISBOA
Telef. 22272
Telgm. Antunita

Agentes
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite Limitada
Rua da Nova Alfandega, 80
PORTO
Telf. 20775
Telgm. Dorey

BEREC
TRADE MARK



PARA LUZ BRILHANTE
E DURANTE MAIS
TEMPO NA SUA LANTERNA

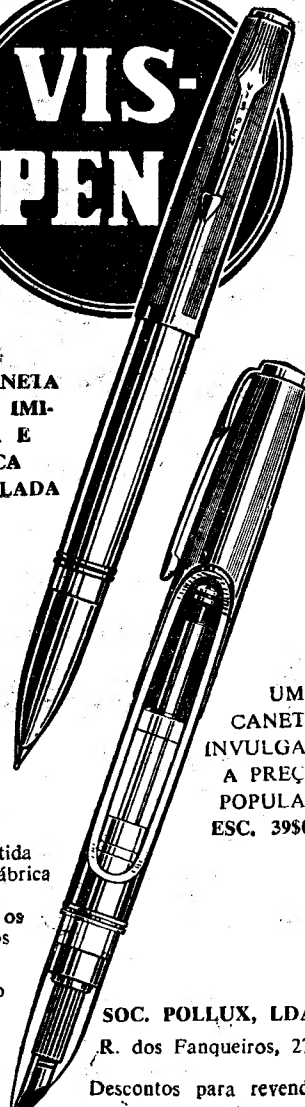
Pilha 1689 de secção
rectangular para lanternas
de bolso.

Pilha U8/2
para lanternas
cilíndricas
finas.

Pilha U2,
tipo mais
grosso, para
lanternas
cilíndricas—
Estanque,
para maior
duração.

USE TAMBÉM AS PILHAS BEREK PARA O SEU RECEPTOR DE RÁDIO

**VIS-
PEN**



A CANETA
MAIS IMI-
TADA E
NUNCA
IGUALADA

UMA
CANETA
INVULGAR
A PREÇO
POPULAR
ESC. 39\$00

Garantida
pela fábrica
contra
todos os
defeitos
de
fabrico

SOC. POLLUX, LDA.
R. dos Fanqueiros, 27c
Descontos para revenda

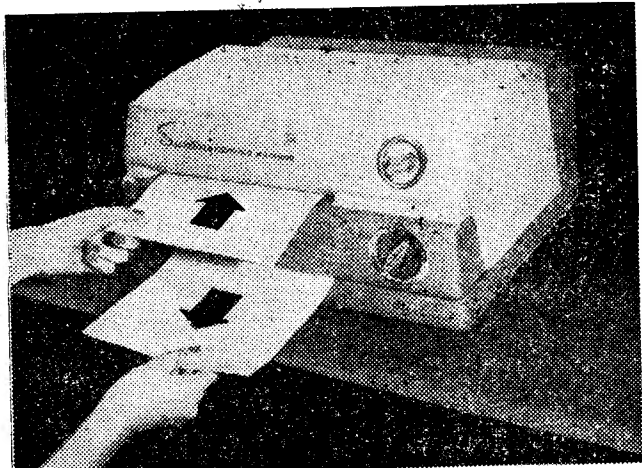
Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica

Reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. dr. Cid e Oliveira, a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica para eleger a direcção para o biênio de 1958-60, a qual ficou constituída pelos srs. dr. Marques da Mata, presidente, e drs. Almeida Dias, Castro Amaro, Loureiro da Fonseca, Amaro e Almeida e Joaquim Lobo.

MARQUE DÉPOSÉE
Secretary
BRAND

PROCÉDE "Thermo-Fax"



Por este processo obtêm-se cópias directas e secas em 4 segundos
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A:
GANDRA & LAGOA, LDA.
PORTO LISBOA

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

QUEDA MORTAL — Morreu hoje, no Hospital de S. José, onde dera entrada anteontem, por ter caído da sua bicicleta, próximo de sua casa, Manuel Baltasar da Silva, de 65 anos, jornalista, residente em Abela, concelho de Santiago de Cacém.

PELA POLICIA

UM REINCIDENTE — Um indivíduo de nome Renato Fernandes Simões, detido no Limoeiro, por ter

praticado algumas falcaturas, ainda não se viu livre da consequente pena e já está metido noutra... Desta vez a Polícia Judiciária (8.ª secção) instaurou-lhe processo por ter recebido para concerto uma bicicleta motorizada que foi empenhar.

QUEM PERDEU?

Nos serviços da P. S. P. que funcionam no Governo Civil estão depositados os seguintes objectos achados em Lisboa:

Uma passadeira de corda, com cerca de 14 metros; um periquito cor azul com argola; um pedaço de malha de lã e duas agulhas; dois lenços de senhora; seis almofadas de xadrez; um livro, com o título «Casa e o Mundo»; vários medicamentos; um açaime de cabedal; um cinto de fazenda azul; uns óculos escuros; uma manivela de veículo; dois tampões de gasolina; um bilhete de identidade, porta-moedas com dinheiro, luvas e 3 cédulas pessoais; um certificado para abono de família; cédula pessoal; um cartão de Caixa de Previdência; diversas luvas deslmanadas; uma pasta de cabedal com louça; diversas argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas uma mala de senhora, com diversos objectos e porta-moedas com dinheiro; um par de luvas para homem; uma carteira com documentos e dinheiro e porta-moedas com 6 chaves, espelho e algum dinheiro.

SAIU DO TEJO

o navio-escola argentino

Depois de ter metido piloto, deixou hoje o Tejo, o navio-escola «Bahia Thetis», da Armada argentina, que há dias se encontrava no nosso porto, em visita de rotina.

Uma série de roubos nos arredores de Lisboa

Nos calabouços da P. J., encontram-se detidos os cadastrados Raul Filipe da Conceição Lopes, Ernesto Rosa Moreira e António Alegria Martins, que praticaram uma longa série de roubos nos arredores de Lisboa.

Num amplo circuito, que passou pela Venda Nova, subindo para a Amadora e Queluz e incluiu Sintra e Odivelas, fizeram uma verdadeira razia nos diversos automóveis que encontraram estacionados nas artérias daquelas localidades.

A instauração do processo está confiada ao agente Bernardo, da 6.ª secção, que reuniu, com o aspecto de um verdadeiro armazém, as mais variadas peças de automóveis, objectos de louça fina, gabardinas, artigos de vestuário de senhora, relógios de automóveis e de pulso, carteiras e capas de plástico e muitos outros.

Para que o processo possa ter uma conclusão rápida, é necessário que as diversas pessoas roubadas se apresentem naquela Polícia, não só a fim de reconhecer aquilo que lhes pertence, como ainda para prestarem declarações e figurarem como queixosos nos respectivos processos.

VIDA RELIGIOSA

Inauguração de uma residência paroquial

No próximo sábado, em Montargil, o arcebispo de Évora e governador civil de Portalegre assistirão à inauguração da residência paroquial.

DE LUTO

Eng. José Eduardo Brito Carvalho da Silva

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu, hoje, o sr. eng. José Eduardo Brito Carvalho da Silva, de 85 anos, viúvo, natural de Lisboa, antigo director das Obras Publicas de Cabo Verde e administrador dos Edifícios e Monumentos Nacionais. Era pai do sr. dr. Eduardo Jaime Pereira Carvalho da Silva, formado em Direito, sogro da sr.ª D. Amália Macedo Carvalho da Silva, e avô dos srs. José Eduardo, Eduardo Alberto e Fernando Eduardo Macedo Carvalho da Silva, estudantes. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da igreja de Santa Catarina, onde o corpo se encontra depositado, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Monsenhor Freitas Barros

Da igreja de S. Mamede para o cemitério dos Prazeres, realizou-se hoje o funeral de mons. João Crisóstomo de Freitas Barros, pároco da freguesia, falecido anteontem na residência anexa à igreja.

Muitas pessoas de várias categorias sociais passaram pela residência paroquial a deixar cartões de condolências. Ontem foram celebrados officios de corpo presente, actos liturgicos que prosseguiram hoje ás 9 horas, seguidos de missa.

Pelas 11 horas, o corpo foi retirado da camara ardente para um autófunebre, que o transportou ao referido cemitério, onde, na capela-

la privativa, foram rezados os rezados.

O préstito teve grande acompanhamento.

Manuel Marques Ratão Junior

Faleceu hoje o sr. Manuel Marques Ratão Junior, de 73 anos, proprietário, natural de Galveias-Ponte de Sor, irmão da sr.ª D. Ana de Jesus Godinho de Campos e do sr. José Godinho de Campos Marques. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 8 e 30, da Avenida da Liberdade, 21, 1.ª, para jazigo de família no cemitério de Galveias.

SUFRAGIOS

D. Virginia O'Donnell

Na igreja dos Mártires rezou-se missa do 7.º dia, por alma da sr.ª D. Virginia de Melo Guerreiro O'Donnell, cuja falecimento não foi participado, por determinação da extinta.

A sr.ª D. Virginia O'Donnell era viúva do empresário Leopoldo O'Donnell, e mãe da sr.ª D. Fernanda O'Donnell, casada com o sr. José O'Donnell, sócios das empresas do Cinema Olimpia e do Teatro Maria Vitória.

Hospital de Santa Maria

Foi prorrogado, até ao próximo dia 10, o prazo de inscrição de candidatos aos cursos de Ajudantes de Fisioterapia e de Radiologia, encarregada de camara escura; preparadores de análises e auxiliares de laboratório, que funcionarão no Hospital de Santa Maria.

União Electrica Portuguesa

EMIÇÃO DE 350.000 OBRIGAÇÕES DE ESC. 100\$00

Apurado o resultado da subscrição que foi de 345.010 obrigações, o pagamento da segunda prestação, no valor de 50\$00 por obrigação, deverá ser feito de 6 a 14 de Novembro próximo no BANCO PINTO & SOTTO MAYOR, em Lisboa e Porto.

Porto, 29 de Outubro de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Manuel Marques Ratão Junior

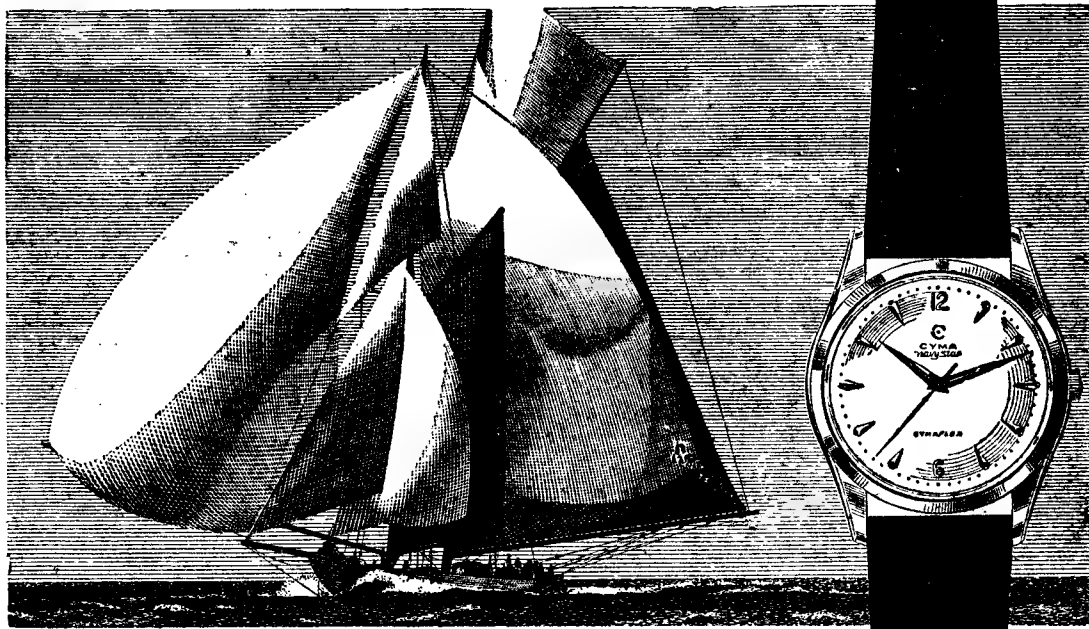
CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

José Godinho de Campos Marques, Ana de Jesus Godinho de Campos, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a sua Divina Presença o seu muito querido irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 8.30 horas, saindo da sua residência, Av. da Liberdade, 21-1.ª, para jazigo de família, no cemitério de Galveias.

AGENCIA MAGNO

A elegância das mais belas construções navais!



"O mais elegante dos relógios impermeáveis" Eis o título que o Cyma Navystar soube merecer em todos os pontos do globo. Os técnicos de Cyma conseguiram, utilizando juntas consideravelmente mais eficazes e de rara engenhosidade, construir uma caixa extra-plana que dá ao Navystar aquela linha típica que impressiona à primeira vista. Não deixe de exigir lhe mostrem este extraordinário sucesso: é o relógio dos seus sonhos.

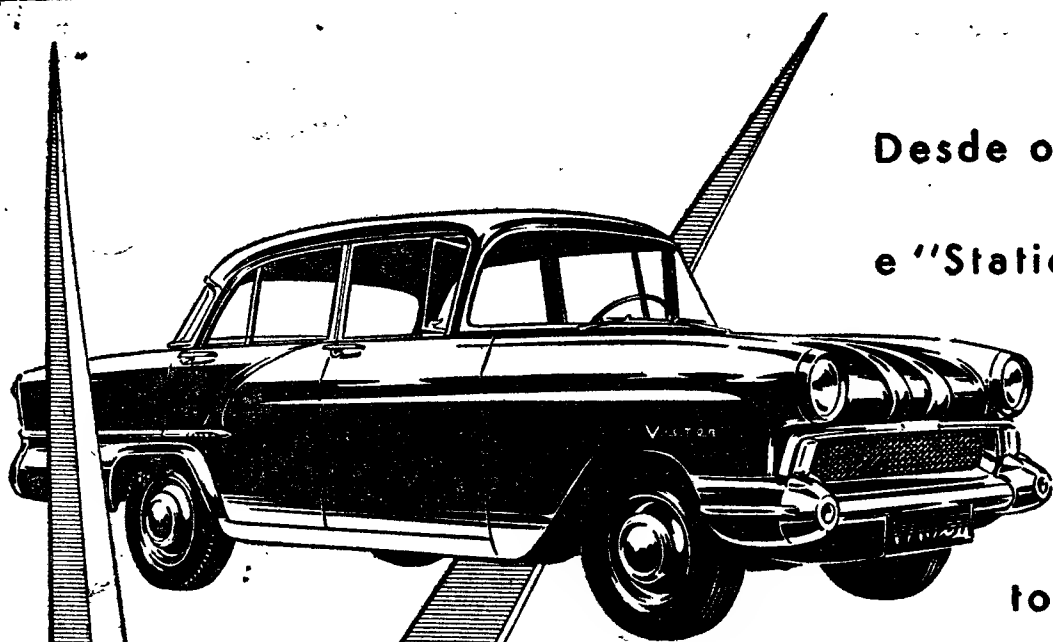
O mais elegante dos relógios impermeáveis é também dotado do anti-choque Cymaflex, de renome mundial.

Somente os relógios Cyma são providos de anti-choque Cymaflex... — mas cada relógio Cyma o possui!

Ref. 2.5678.60

CYMA NAVYSTAR

Cyma Watch Co. S.A.
La Chaux-de-Fonds (Suíça)



Desde os famosos Victor
e "Station" Estate Car (4 cil.)

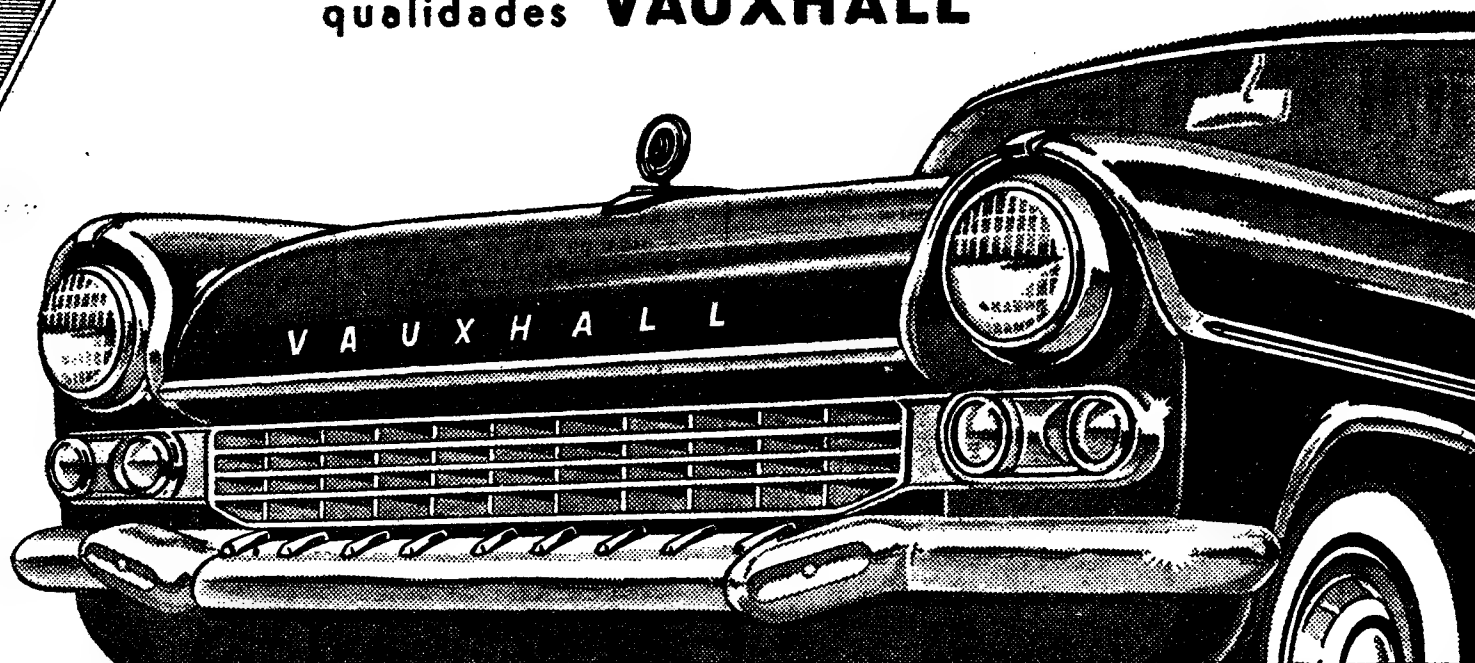


aos modelos de 6 cilindros

Velox e Cresta

todos possuem as excelentes

qualidades **VAUXHALL**



GENERAL MOTORS

Rua Particular n.º 1 (Alcântara) Telef. 638181 • LISBOA • CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS



Vauxhall

QUATRO PRIMOROSOS MODELOS
DESTA FAMOSA MARCA

**CRESTA
VELOX
VICTOR
ESTATE CAR**

CONCESSIONARIOS OFICIAIS DA GENERAL MOTORS:

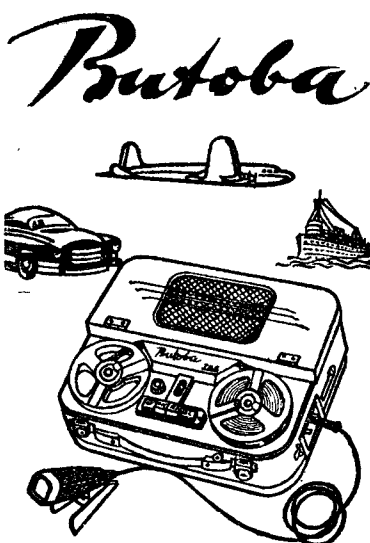
DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.

AVENIDA DA LIBERDADE, 216 — STAND BUICK

3.ª e 4.ª CLASSES

Exames c/ diplomas garantidos
Largo Chão do Loureiro, 1. 2.ª
Tel. 862244—Escola de Adultos
Cursos das 9 às 23 h.

O GRAVADOR DE SOM



**ELEGÂNCIA
QUALIDADE**

«Tipo portátil, de pilhas ou corrente, podendo ser igualmente ligado a bateria de auto.
O gravador ideal para África, por ser completamente autónomo — com 2 velocidades — tempo de gravação até 2x60 minutos — bobinas de fita 260 mts. A venda nos bons estabelecimentos da especialidade.

Representante: **A. ROCHA VIANA**

Distribuidores:

LARANJEIRAS, IRMÃOS, LDA.

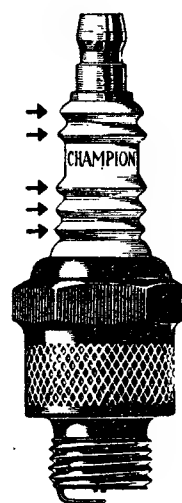
Praça da Figueira, 18-4.ª — LISBOA

Telefones: 32712-24548

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS

**ESTES 5 RESSALTOS
PODEM OFERECER-LHE
MAIOR POTÊNCIA**

O isolador de 5 ressaltos, exclusivo da Champion, oferece-lhe uma protecção 20% maior contra curto-circuitos do que um isolador liso... ajuda a assegurar uma faísca perfeita, a qual permite obter do motor toda a potência e rendimento para que foi criado.



CHAMPION

Para um rendimento perfeito de qualquer carro, substitua as velas sujas, gastas e queimadas por velas novas, Champion de 5 ressaltos.

Representantes

C. SANTOS LDA.

Lisboa — Av. da Liberdade, 29-41

Porto — R. de Sta. Catarina, 160-168

Coimbra — Av. Fernão de Magalhães, 70-78

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS
AO JURO DE 5%

Emprestamos nas melhores condições

A LUZAFRICA

CALÇ. DO CARMO, 6, 2.ª

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS

RAPIDEZ E SIGILO

A FINANCIADORA

EM LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 3

NO PORTO — P. DA LIBERDADE, 12

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 às 21 horas

C Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 11 31

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Um pelotão de soldados apareceu custodiando um homem que vestia o uniforme de coronel. Com passo firme e olhar sereno encaminhou-se ao paredão. Com gesto suave, cheio de dignidade, impediu que lhe vendassem os olhos e aguardou a ordem de fogo. Depois, deu um salto felino, meia volta no ar, e caiu.

— Nicanor! Não seas imbecil, levanta-te que vai subir o pano.

E o bravo «coronel» saiu de gatas, deixando livre o palco.

— Se outra vez voltas a morrer aos saltos, como um gato, vais para a rua! — rugiu o director.

Com meus seis anos, assistia à cena desde os bastidores, e chorei ao ouvir meu pai censurá-lo.

Nicanor entrara já há tempo para a companhia. Aparecera a meu pai numa estação de caminho de ferro, vestindo um fato que nada tinha que ver com o seu corpo, calças curtas, casaco comprido.

— Que faz você aqui? — perguntou-lhe meu pai ao vê-lo.

E Nicanor, suave, mas com superioridade:

— Compreendo que se não atreve a oferecer-me um contrato. Sei que lhe vou ser útil. Depois falaremos.

O atrevimento deu resultado, e ficou na companhia. Transformava-se quando vestia um uniforme. E ficou para isso. Figurava de rei e de herói militar, em duas ocasiões de Nelson e de Napoleão. Que nervosismo o seu na peça em que se vestiu de Napoleão, de costas para o público e calado. Porque Nicanor jamais pronunciou uma palavra no palco. Era comparsa, repentinamente.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3491

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									

HORIZONTAIS: 1—Nome de mulher. Pronome pessoal. 2—Último. 3—Pareceça. irmã do pai. Prefixo de negação. 4—Voz lamentosa do cão. Nome de mulher bíblica. 5—Pende. Rio de França. 6—Artigo definido. Rio de Portugal. Pronome reflexo. 7—Quinta para exploração agrícola em Angola. 8—Saco de pele para líquidos. Solitária. 9—Novela. 10—Casta de uva preta do Algarve. 11—Nome de mulher. Enxó.

VERTICAIS: 1—Cordilheira entre o Mar Negro e o Cáspio. Uten-sílio. 2—Braços de mar. Doutor. 3—Falsa. Avistei. Perfume. 4—Elevar. Agitação convulsiva. 5—Nesse lugar. Cidade de Espanha. Atmosfera. 6—Aves pernaltas. Suaves. 7—O lado do vento. O mais. Calculou. 8—Peixes de água doce. Pronome pessoal. 9—Maldição. Cabelo branco.

Solução do problema n.º 3490

HORIZONTAIS: 1—Moca. Meca. 2—As. Ciosos. 3—Pó. Usa. 4—Medira. 5—Te. Eta. Pé. 6—Alô. Mãe. 7—Rã. Eça. Um. 8—Gratas. 9—Fim. Ru. 10—Morada. As. 11—Aias. Sola.

VERTICAIS: 1—Mar. Tara. Mã. 2—Os. Meia. Foi. 3—Pé. Gira. 4—Acade. Ermas. 5—Itaca. 6—Moura. Atras. 7—Essa. Au. 8—Coa. Paus. Al. 9—As. Vem. Asa.

sentava heroico, mas não falava. Fora do teatro todos riam quando Nicanor gestava com amplos e exagerados gestos, com pompa hiperbólica, heroico, mas com voz de flauta. Por isso não falava no teatro, e por último nem fora do teatro. Falava só comigo, dos seus so-

Caiu o pano e Nicanor alinhava com os primeiros actores, mas estes empurraram-no para a frente e ele ficou só, muito convencido e sem perceber a troca e a cumplicidade do público que gritava «bravos» e se ria dele.

Eu, nos bastidores, senti um nó

NICANOR

Condensação
do conto de
PEPITA SERRADOR

nhos, que para ele eram realidades, e temia fazê-lo ante os da companhia, que trocavam dele.

O soldo de Nicanor era exíguo. O indispensável para viver mal; mas, quando o recebia ia-me comprar brinquedos. Estou escrevendo ante uma boneca que ele me comprou, negra, feia, mas que sempre me acompanhará.

— Nicanor, deixe-se de presentes à menina. Melhor seria que comprasse um fato, que esse é horrível.

Nicanor sorria. Estava convencido da sua figura varonil. Uma vez disse a meu pai:

— Diga à «estrela» da companhia que não me persiga.

A «estrela» era uma mulher atrás de quem andavam todos os conquistadores das várias terras, mas, Nicanor metiera-se-lhe na cabeça que ela estava apaixonada por ele. Nicanor forjava um mundo de ilusões, e vivia convencido.

Quando chegavam a qualquer terra, o melhor quarto era o seu.

— Estou numa casa particular com todas as comodidades. Abro a janela e vejo o rio passar junto ao meu quarto.

E não se coibia de apontar o seu alojamento, uma barraca junto à qual havia um charco de porcos.

Nicanor tinha um baú que era o desespero de meu pai e a vergonha da companhia quando viajavamos, e até os moços da estação se riam.

Que conteria aquele baú que parecia o cofre de um pirata, negro, fechado com dois cadeados. Nunca ninguém vira o que tinha lá dentro. Roupa, era impossível, porque Nicanor nunca mudava aquele fato horrível com que o conhecíamos.

Meu pai dera-lhe um fato novo, mas ele continuava com o velho, cada vez mais velho.

— E o fato que te dei? — perguntou meu pai.

— Desculpe, mas tive de o dar a um pobre.

Eu pedia-lhe que não voltasse a morrer aos saltos, para que meu pai o não despedisse.

— Se não morresse assim — respondia — não haveria aplausos.

Um dia perguntei a meu pai porque é que Nicanor não saía com os primeiros actores a recolher aplausos.

Uma gargalhada dos primeiros actores acolheu a minha pergunta, e eu chorei.

— Nicanor — disse meu pai, por troca — esta noite agradecerá os aplausos com os primeiros actores.

Tem Prisão

de Ventre?

BEBA

ÁGUA DO MOD

CHÃO DA PÓVOA

Regularizador das

funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Cond

Barão.

Telefone 664378

DESSPORTOS

Sporting - Standard

(Continuação da 7.ª página)

certo, em 12 de Novembro porão em campo outros recursos, evidentemente de índole ofensiva.

A organização defensiva, como dissemos, mostrou-se impecável, com realce para o médio-esquerdo (Mathonet), cuja exibição foi portentosa; defesa-central (Marnette), ágil, duro e maleável; e defesa-esquerdo (Thellin), exímio na cobertura da zona. No ataque, brilhou a insinuante habilidade dos dois extremos, Pîtres e Jadot, e a estratégia e perseverança de Paeschen, um interior, cujo estilo fez muita falta no quadro sportingui-sta...

* * *

Os campeões nacionais exibiram-se em plano modesto. Defesa e médios houveram-se em toada aceitável, em vários momentos, mas erraram na entreaçada e no cerramento da fileira — da indis-

HOJE, À NOITE

AUTOMOBILISMO — Na sede do Clube «100 á Horas» efectua-se ás 21 e 30 horas, a entrega das taças instituídas por iniciativa de «O Volante» em homenagem aos clubes concorrentes ao campeonato nacional de condutores e aos representantes destes clubes melhor classificados até 7 de Agosto.

BASQUETEBOLE — Das 21 horas em diante, realizam-se, a contar para o «Regional» da 2.ª Divisão os jogos: Lisboa Ginásio-Casa Pia, em S. Gens; Universitário-Rio Seco, Moscaide-Boa-Hora e Sacavenense-Cruz Quebradense.

FUTEBOL — Fecho da inscrição para o torneio de amadores, promovido pelo C. I. F.

Teatros e Cinema

(Continuação da 4.ª página)

se inicia depois de amanhã, em Santarém, com a ante-estreia do filme de Luciano Visconti, «Noites Brancas». Estas duas sessões são possíveis graças à colaboração dos srs. eng.º Gil e Fernando Santos, directores respectivamente do Cinema Império e da Sonoro Filme. Os bilhetes para a sessão do dia 9 de Novembro, encontram-se à venda nas sedes dos cineclubes de Lisboa, nas Associações de Estudantes e, dois dias antes, na bilheteira do Império.

O filme será apresentado por José Augusto França.

Homenagem

ao maestro Belo Marques

No próximo dia 22, no Pavilhão dos Desportos, efectuar-se-á uma festa de homenagem ao maestro Belo Marques. A festa, que é patrocinada por uma comissão de honra na qual se destacam alguns dos elementos mais afectos à vida musical, tem a colaboração de um largo escol de artistas da rádio e do nosso teatro musicado. Os bilhetes encontram-se já à venda nas casas de discos do Chiado e na agência A. B. E. P.

CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».

MARIA VITÓRIA — As 20.30 e 22.45 — «Por causa delas».

COLISEU — As 21 e 30 — Companhia Internacional de Circo.

TIVOLI — «Um rapaz encantador».

SÃO LUIZ — «Indiscreto».

SÃO JORGE — «A ponte fatal».

IMPERIO — «Os dez mandamentos».

EDEN — «Jacobowsky e o coronel».

POLITEAMA — «O baile dos mal-ditos».

ALVALADE — «Indiscreto».

MONUMENTAL — «Os miseráveis».

ROMA — «Nathalie».

ODEON — «O pinga amor».

CONDES — «Os miseráveis».

AVIS — «A rapariga das violetas».

RESTELO — Dez mil quartos de cama».

OLIMPIA — «Império dos malvados».

IDEAL — «O que o céu permite».

PROMOTORA — «Flechas de fogo».

pensável muralha em frente da baliza.

Pacheco foi o mais brilhante, sendo de louvar a sua incorporação na toada ofensiva, quando a derrota estava esboçada e o que convinha era o fabrico de golos. Mas a fábrica tinha a maquinaria emperrada...

Os avançados, além de pessoalismos exagerados, repetiram passes sobre passes, para os lados e para a retaguarda, provocando uma confusão diabólica — com grandes culpas para o trio-central.

O árbitro francês, sr. Joseph Barberan, segurou a tempo os nervos dos jogadores e depois realizou um magnífico trabalho. — F. S.

Rocha

tica na Académica

O Conselho Permanente de Acção Educativa deu, finalmente, o seu parecer, que foi homologado pelo subsecretário de Estado da Educação Nacional, sobre o tão falado «Caso Rocha», transferido, da Académica para o Sporting e que posteriormente requereu a anulação do pedido de transferência.

O referido conselho, analisados os elementos colhidos pelo inquiridor nomeado especialmente para averiguar os factos, que englobaram também a cedência de Pompeu á Académica — o motivo principal da questão — concluiu que a transferência de Rocha fica sem efeito, pelo que o jogador poderá representar a Académica, onde aliás tem treinado regularmente.

Em Coimbra o regozijo foi enorme. Houve até quem lançasse foguetes.

Entretanto, a direcção do Sporting, segundo informações que colhemos, continua numa atitude de expectativa, devendo estudar o assunto na reunião que esta noite levará a efeito.

Um dos problemas delicados diz respeito à situação de Pompeu, que foi dispensado pelo Sporting. Ignora-se se sofrerá qualquer punição ou se ficará livre para ingressar livremente noutra clube.

O policiamento é indispensável nos campos argentinos

BUENOS AIRES, 29 — Atendendo aos apelos que lhe foram feitos pela Associação Argentina de Futebol, a Polícia resolveu cancelar os seus planos de afastar-se dos campos de futebol, devido às críticas violentas que foram feitas à acção policial por ocasião dos incidentes no jogo Velez Harsfield contra o River Plate, em que faleceu um jovem adepto, vitimado por uma granada de gás lacrimogénio. Os últimos jogos já foram disputados com a presença normal de policiamento em todos os campos. — (E. F. E.).

AUTOMOBILISMO

A redução da Fórmula 1 provoca reacção em Inglaterra

LONDRES, 30 — A imprensa comenta com desgosto as decisões da Comissão Desportiva Internacional que reduziu a fórmula 1 de 2,5 litros para 1,5, considerando que poderia marcar o fim dos Grandes Prémios Automóveis.

Com o título, «Os continentais votam a expulsão da Grã-Bretanha da estrada», o «Daily Express» escreve: «A supremacia britânica, atingida este ano depois de uma geração de domínio germano-italiano, foi-nos arrancada por uma decisão «política». — (F. P.).

CLUBE DESPORTIVO

e Artístico Almadense

GRANDOLA, 28. — Effectuou-se nesta vila uma assembleia geral conjunta do Clube Desportivo Grandolense e da Sociedade Artística Grandolense, na qual foi decidida a fusão das duas colectividades numa única que passou a denominar-se Clube Desportivo e Artístico Almadense. A esta assembleia de grande importância para a vida associativa de Grandola, assistiram as entidades locais e elementos affectos à vida das sociedades de recreio.

LUSTRES CANDEEIROS E APLIQUES

«MURANO»-VENEZA

Grande Exposição de Primorosos Modelos

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telef. 34774 — LISBOA

Antigos alunos. da Faculdade de Ciências

Um grupo de antigos alunos e alunas da Faculdade de Ciências de Lisboa promove, no dia 8 de Novembro próximo, um novo encontro dos cursos de 1923 a 1928, durante um jantar de confraternização, para o qual se conta com a presença das esposas dos alunos e maridos das alunas. Antes do jantar, será celebrado um acto de culto, pela memória dos alunos, alunas e professores já desaparecidos.

Pedem-nos que informemos que aqueles que não forem directamente avisados por desconhecimento de moradas, poderão enviar a sua inscrição ao sr. Higinio dos Santos, conservador da Biblioteca da Faculdade de Ciências.

APRESENTAÇÃO

dos vencedores
de um concurso de fados

Organizado pelo jornal «A Voz de Portugal», realiza-se depois de amanhã, no Luso um festival para apresentação dos vencedores do Concurso de Fados de 1958. Serão apresentados ao público Cesar Morgado, António Fernandes Gomes, Alberto de Sousa Duarte, João de Almeida, Renato Morgado, José de Almeida, Lucinda da Cruz e Maria Helena Meneses. Em fim de festa, serão apresentadas Ilda White, rainha das cantadeiras de Moçambique e Maria do Céu Esteves, vencedora absoluta do concurso.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Vida mundana

HERBERT MOSES

Notícias do Rio de Janeiro informam que Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e director de «O Globo», está doente, numa casa de saúde, com prescrição médica de repouso absoluto e proibição de receber visitas.

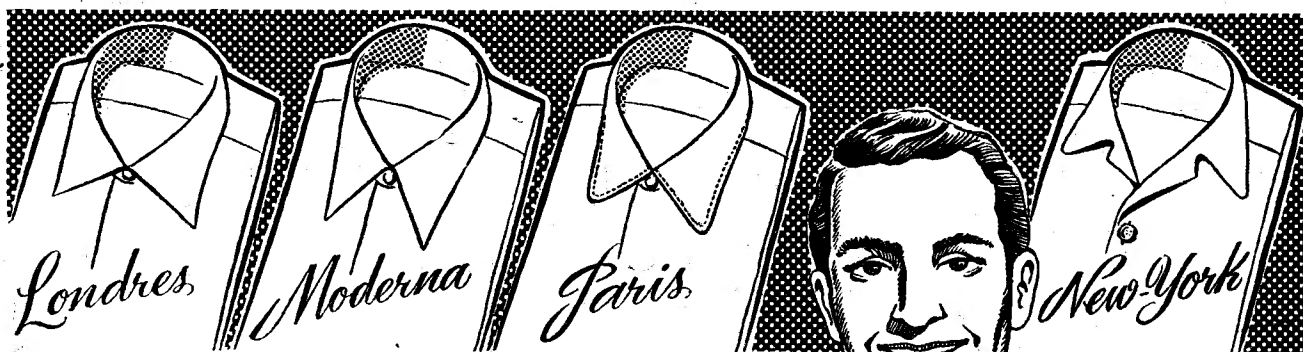
DUTRA FARIA

Encontra-se no Brasil, acompanhado da sua esposa, a sr.ª D. Nômia Gil Faria, também jornalista, o director executivo da agência portuguesa de Imprensa A. N. I., sr. Dutra Faria, que vai estudar no Rio e em São Paulo as condições de expansão dos serviços da sua

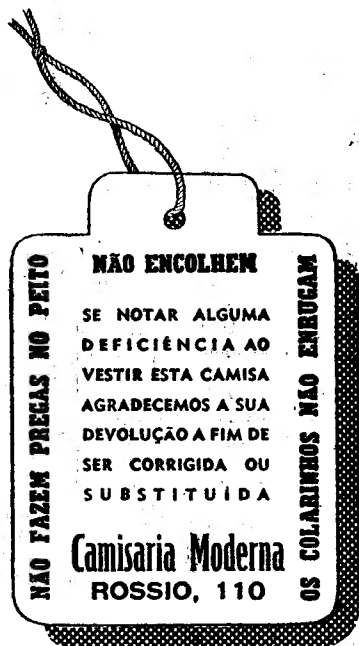
agência, seguindo dali para uma demorada visita a alguns dos principais núcleos de Portugueses fixados no Novo Mundo.

CASAMENTOS

Na capela privativa da Base Aérea da Ota consorciou-se o sr. coronel do Estado-Maior, Manuel Simão Portugal, que recentemente comandou aquela base, com a sr.ª D. Gertrud Bertha Luise Backaus, oficiando o capelão padre Pires de Campos. Apadrinharam o acto o sr. tenente-coronel eng. Mário Alvarenga Rua e sua esposa, sr.ª D. Maria Sofia de Castro Machado da Fonseca Alvarenga Rua. Os noivos seguiram para o Sul em viagem de núpcias.



*Seja económico;
use as nossas camisas.*



ETIQUETA DE GARANTIA



A MINHA MULHER E A CRIADA
SÃO AMBAS EM CONCORDAR
QUE AS CAMISAS DA MODERNA
NÃO CUSTAM NADA A PASSAR

NAS MELHORES POPELINES INGLESA, DESDE 110#00 A 220#00

*Camisaria
Moderna*
ROSSIO, 110-LISBOA

Compagnie Maritime des Chargeurs Reunis

DE LISBOA PARA:

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO
e BUENOS-AIRES

P/M «Louis Lumière» em 7 de Novembro

ACEITANDO PASSAGEIROS E CARGA GERAL

OS AGENTES GERAIS

JOÃO DE BRITTO, LDA.

LISBOA:
Cais do Sodré, 36
Telef. 32353/4

PORTO:
R. Mousinho da Silveira, 61.
Telef. 23881/2

GRÊMIO REGIONAL DOS INDUSTRIAIS DA CON- STRUÇÃO CIVIL E OBRAS PUBLICAS DO SUL

CONVOCATÓRIA

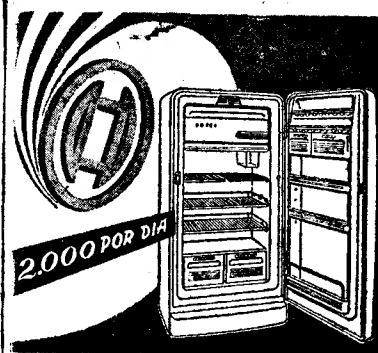
Convidam-se os Industriais da Construção Civil e Obras Públicas da área do Grémio a tomar parte nos trabalhos da Assembleia Geral, que terá lugar no Palácio da Feira das Indústrias — à Avenida da Índia (Junqueira), pelas 15 horas, do dia 3 de Novembro, p. f., com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.ª — Apreciação e votação do Relatório e Contas da Comissão Directiva, desde a fundação do Grémio;
- 2.ª — Eleição dos Corpos Gerentes;
- 3.ª — Apreciação de sugestões apresentadas pelos Ex.ªs Agremiados, de interesse para a indústria.

Não havendo a maioria dos sócios à hora indicada, a Assembleia funcionará legalmente em segunda convocatória, uma hora depois da marcada para a primeira, com qualquer numero, de interesse para a indústria.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DIRECTIVA

a) Eng.º Virgílio Pinto



BOSCH

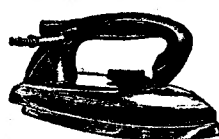
O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO
em qualidade, economia, técnica
e preço

Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos ao ritmo de 2.000 por dia

8 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.

Refrigeração
POLAR

A MÁQUINA DE COZINHA
SÓCIS



JELSON MX20

AUTOMÁTICO
2 ANOS DE GARANTIA

PRESTAÇÃO MENSAL DESDE

9\$10

TODA A APARELHAGEM ELEC-
TRICA DOMESTICA — RADIO
— TV

A PRESTAÇÕES

«VAPEDRONE»

Rua da Vitória, 54-56—Telef. 25632

LISBOA

com comunicação pela Meia
de Vidro
R. Augusta, 158

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS



Engenheiro

José Eduardo Brito

Carvalho da Silva

CONFORTADO COM OS SACRA-
MENTOS DA SANTA MADRE
IGREJA

FALECEU

Eduardo Jaime Pereira Carvalho da Silva, Amália Macedo Carvalho da Silva, José Eduardo Macedo Carvalho da Silva, Eduardo Alberto Macedo Carvalho da Silva, Fernando Eduardo Macedo Carvalho da Silva, Margarida da Silva Pereira, Carolina da Silva Pereira, Maria Sara Keil Carvalho da Silva, Eduardo Alfredo Keil Carvalho da Silva, Mulher e filhos, e mais família cumpram o doloroso dever de participar a todas as Pessoas das suas relações o amizade o falecimento de seu muito querido e chorado Pai, sogro, avô, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 16 horas, da Igreja de Santa Catarina para Jazigo no Cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

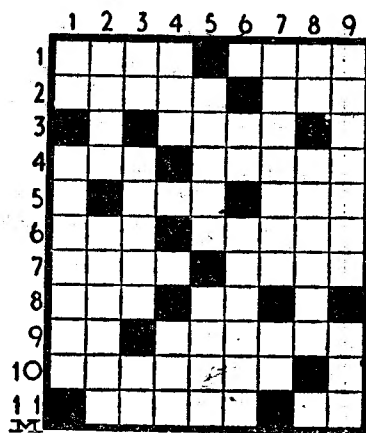
AGENCIA MAGNO

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1405



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Romênia, junto ao rio Maros. Quer muito. 2 — Herói judeu que entrou na Terra da Promissão antes de Josué (Bibl.). Nome de letra. 3 — Lavram. 4 — Pronome pessoal. Germina. 5 — Incógnita. Lista. 6 — Adicionei. Congêneres. 7 — Invisível. Insólita. 8 — Empregue. A ti. 9 — Artigo (pl.). Petear. 10 — Caimba. 11 — Seara. Prefixo de duplicação.

VERTICAIS: 1 — Antes de Cristo. Desocupar. 2 — Nome de homem. Concedessem. 3 — O mais. Requer. Interpreta um escrito. 4 — Deus. Espaço de tempo. 5 — Carvão incandescente. Possui. 6 — Símbolo químico da prata. Vanguarda. 7 — Lembrança. Porco. 8 — Prefixo de privação. Quinto presidente dos Estados Unidos. 9 — Torna-se pantanoso. Riha.

Resolva completamente este problema?

Procure agora em segundo pas-satempo o provérbio nele inscri-to.

SOLUÇÃO DO problema n.º 1404

HORIZONTAIS: 1 — NAO. Os. 2 — Assines. 3 — Cremona. 4 — Mau. 5 — Arrasais. 6 — Dispa. 7 — HA. Canse. 8 — Boa. Se. 9 — Faldia. Mor. 10 — EFEITO. Ré. 11 — Zé. Saudai.

VERTICAIS: 1 — Nada. Fez. 2 — As. Atabafe. 3 — Oscar. Olé. 4 — Ir. Cádiz. 5 — Onerada. Ata. 6 — SEM. Sins. Ou. 7 — Somassem. 8 — Naípe. Ora. 9 — CAUSA. Frei. Provérbio: NAO HA EFEITO SEM CASA.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — As 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Canções hispano-americanas; 19, Desdobramen-to; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramen-to; 23 e 45, Noticiário, bo-letim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 19, Progra-ma da M. P.; 19 e 30, Canções e orquestras; 19 e 45, Ares da nos-sa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, No-vidades em discos; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras li-gueiras; 21 e 30, 1.º episódio do foli-etim «A Odisseia», de Homero; 21 e 55, Programa pelo Orfeão T-más Alcaide; 22 e 20, Cinquenta anos bem vividos; 22 e 35, Fados; 22 e 50, Poesia, música e sonho; 23 e 15, Danças e canções; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — As 19, «Inter-médio», de Andriessen, em flauta e harpa; por Barwasser e Bergutti; «Sexteto», de Lesur, pelo Sexteto Alna Musica; «Quarteto em dó me-nor», de Kornauth, pelo quarteto constituído pelo autor Steinbauer, Schachermeir e Bensch; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?; O 2.º acto da ópera «Malia-me Butterfly», de Puccini, cantado por Tebaldi Rankin e Inghilleri, e a orquestra da Academia de Santa Cecilia, sob a direcção de Albert Frede; trechos da ópera «Carmen», de Bizet, pela Orquestra dos Con-certos Lamoureux, dirigida por Jean Fournet; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Crónica do Brasil; 21 e 30, «Sinfonia em ré maior», «Haffner», de Mozart, pela Orque-sra Filarmónica de Londres, diri-gida por Van Beinum; 21 e 50, Musi-ca contemporânea, pela pianista Nella Maissa; 22 e 19, «Cantata Al-deão», de Bach, pelo soprano Jo-pink, barítono Ruchlmann, coro ju-venil e a Orquestra de Câmara de Leipzig, dirigida por Sandig; 22 e 30, Aspectos e problemas da esté-tica contemporânea; 22 e 40, Cí-clo Beethoven: «Concerto em ré maior, op. 61», para violino e orquestra, por Fritz Kreisler e a Orquestra Fi-larmónica de Londres, dirigida pe-lo maestro John Barbirolli; 23 e 25, Arias, pelo tenor Bjorling; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 17, Can-tas de Espanha; 17 e 30, Ritmos de baile; 18, Fados e guitarradas do Solar da Márcia; 18 e 15, Imagens por musica; 18 e 45, Inter-lúdio feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 22 e 30, Orquestras e can-ções; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Musica do Brasil; 23 e 45, Agen-da; 23 e 50, Solistas; 0 e 30, Noti-ciário; 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação de Miramar — As 18 e 15, Horacina Correia; 18 e 30, Or-questras ligeiras; 19 e 15, Leitura; 19 e 30, Trechos recreativos; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Ar-tistas portugueses; 20 e 30, Améri-ca Latina; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Noticiário; 21 e 15, Melo-dias; 21 e 30, Thom Kelling; 21 e 45, Palestra; 22, Programa para a mulher; 22 e 5, Variedades; 22 e 30, Cozinha Alentejana; 22 e 45, Solos ligeiros; 23, Trechos recreati-vos; 23 e 30, Artistas portugueses; 0, Ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Bole-tim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, Conjuntos do ritmo; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas no-vidades; 21 e 50, Solos de pinano; 22, Programa da estação do Porto; 22 e 20, Musica do filme «Os Dez Mandamentos»; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Se-rão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 às 19 e 30, Rádio Graça; 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 21, abertura; 21 e 2, no-ticiário; 21 e 10, «Nós, as mulhe-res»; 21 e 30, programa de culiná-ria; 21 e 50, o Circo Americano de Lisboa; 21 e 55, temas literários; 22 e 5, jornal de actualidades inter-nacionais; 22 e 20, «Telefones mu-sicais», realização de Herlander Peyroteo; 23, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 15, «Lisboa, cidade triste e alegre»; David Mou-rão-Ferreira entrevista os arquitec-tos Costa Martins e Vitor Palla; 23 e 30, fecho.

EFEMÉRIDES

No dia 30 de Outubro de 1340 foi ganha por Portugueses e Espa-nhois a batalha do Salado contra os Mouros.

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 30 de Outubro de 1928 noticia de uma reunião de monárquicos em Pau, e terminava assim: «Foi particularmente impressionante, se-gundo nos informam, o momento em que a sr.ª duquesa de Guimaraes transmitiu a seu sobrinho os poderes politicos de que era detentora. Além da sr.ª duquesa de Cadaval e de seu filho, achavam-se presentes, entre outros, os srs. D. João de Almeida, Sarrea Prado, drs. Almeida Braga, Rolão Preto e Hipólito Raposo, que também re-presentava o dr. Pequito Rebelo, Górgio Henriques, Virgílio Barro-so, António de Albuquerque, dr. Mário Cardia, rev. Tomás Martins, etc.



— No meu tempo, o último argumento das nações era a palavra e as balas. Agora são os foguetões inter-continetais.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (TMG) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco a moderado de Sul, o céu estava mul-

to nublado e caíam aguaceiros em algumas regiões, por acção de uma massa de ar instável, transportada na circulação de uma depressão centrada a Oeste de Lisboa.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS — Porto, 15°; Penhas Douradas, 8°; Coimbra, 17°; Lisboa, 18°; Portalegre, 14°; Faro e Funchal, 20°.

PREVISÃO ATE AS 24 HORAS (TMG) DE AMANHÃ — Céu geral-mente muito nublado; vento fraco a moderado de vários rumos; aguaceiros, especialmente nas regiões montanhosas. Pequena descida de temperatura.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicien-te — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfi-ca, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — JAA, Tel. 776235; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Fátima — Avenida de Berna, 24-B, Tel. 763107; Avenidas (Das) — Avenida da Republica, 27-A, Tel. 42532; Oliveira Viegas — R. Viriato, 29-A, frente ao Avis Hotel, T. 48966-53601; Ascensão — Rua 77, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziller — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16 — Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 58-C, Tel. 847708; Estefânia — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança — Aveni-da Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld. — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infancia 16, 98-B, Tel. 663807; União — Rua Saralva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc. — Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 680513; Res-telo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memó-ria, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 45-50, Tel. 638625; Bair-rão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Palva da Costa, Ld. — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Fernandes — Rua de S. José, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel. 21415; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, Lote Particular n.º 1, Tel. 666971.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	940\$50	943\$50	Ilha do Principe	—	1.900\$00	1.950\$00
Cons. 3 1/2 T. 10	983\$00	983\$00	983\$50	Incomati	—	3.450\$00	3.490\$00
Cons. 3 1/2 T. 1	1.013\$00	1.013\$00	1.014\$00	Moçambique	—	—	—
Centenárias 4 % 1940	—	2.250\$00	2.255\$00	Zambézia	150\$00	149\$50	150\$50
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.015\$00	Diamantes T 100	—	725\$00	730\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	1.015\$00	1.010\$00	1.018\$00	Lobito T 10	—	1.435\$00	1.485\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010\$00	1.018\$00	C.ª Diversas	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.240\$00	—	Cimentos Tejo	—	515\$00	570\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.240\$00	1.250\$00	Cimentos Leiria	—	495\$00	—
Externo 2.ª série	—	1.245\$00	—	Credito Predial	—	41\$80	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.245\$00	1.255\$00	Industrial Aliança	—	300\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.340\$00	—	Portugal e Colónias	—	398\$50	—
Ext. 3.ª série car.	1.345\$00	1.340\$00	—	Nacional Navegaç.	—	1.750\$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	174\$50	175\$00	Colonial Navegação	1.030\$00	1.030\$00	1.040\$00
				Port. de Celulose	—	2.050\$00	2.080\$00
				Portuguesa de Pesca	—	—	—
				Port. de Tabacos	316\$00	312\$00	317\$00
				Tabacos de Portugal	—	—	—
				Sacor	—	3.210\$00	3.240\$00
				Aguas, Electricidade e Gás	—	—	—
				Aguas Lisboa 1934	—	—	—
				Aguas Lisboa 1936	285\$00	280\$00	290\$00
				Elect. das Beiras	1.285\$00	1.280\$00	1.290\$00
				Gás e Electricidade	289\$00	288\$50	289\$50
				H. Alto Alentejo	131\$00	130\$50	131\$50
				H. E. Cavado	—	—	1.225\$00
				H. E. Zézere	1.210\$00	1.205\$00	1.215\$00
				Nac. de Electricidade	—	1.280\$00	1.295\$00
				União Elect. Port.	—	190\$00	192\$00

Obrigações	Efect.	Compra	Venda	PAISES	COMPRA	VENDA
Agua Lisboa 5 %	—	—	518\$00	Africa do Sul	77\$75	79\$25
Norte de Portugal 5 %	—	105\$50	106\$50	Alemanha	6\$80	6\$95
Gás Elect. 3 3/4 %	915\$00	—	915\$00			
Gás Elect. 4 %	956\$00	955\$00	—	América:		
Gás Elect. 4 1/2 %	—	980\$00	—	Dólares de 1 e 2...	28\$30	28\$60
Gás Elect. 5 %	1.011\$00	1.011\$00	1.013\$00	Dólares de 50 a 1000...	28\$55	28\$85
U. E. P. 3 3/4 %	—	85\$00	—	Argentina	\$42	\$47
U. E. P. 4 % 1945	—	91\$00	91\$50	Austria	1\$10	1\$15
U. E. P. 4 % 1948	91\$50	91\$00	91\$50	Bélgica	\$57	\$58,5
U. E. P. 4 1/2 %	—	93\$00	97\$00	Brasil	\$18,5	\$21
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$00	102\$00	Canadá	29\$20	29\$70
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$00	102\$00	Congo Belga	\$56	\$57,5
Metropolitano	1.007\$00	1.007\$00	1.010\$00	Dinamarca	\$400	\$430
				Espanha	\$48,5	\$50
				França	\$06,25	\$06,45
				Holanda	7\$45	7\$75
				Inglaterra	79\$75	81\$25
				Itália	\$04,5	\$04,7
				Marrocos	\$06,05	\$06,35
				Noruega	3\$85	4\$15
				Suecia	5\$40	5\$70
				Suíça	6\$65	6\$75

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 52.800 contos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366036 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77\$75	79\$25
Alemanha	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 e 2...	28\$30	28\$60
Dólares de 50 a 1000...	28\$55	28\$85
Argentina	\$42	\$47
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	\$57	\$58,5
Brasil	\$18,5	\$21
Canadá	29\$20	29\$70
Congo Belga	\$56	\$57,5
Dinamarca	\$400	\$430
Espanha	\$48,5	\$50
França	\$06,25	\$06,45
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	79\$75	81\$25
Itália	\$04,5	\$04,7
Marrocos	\$06,05	\$06,35
Noruega	3\$85	4\$15
Suecia	5\$40	5\$70
Suíça	6\$65	6\$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	274\$00	284\$00
Portugal — Barra	32\$55	32\$95
Portugal — Barra Fino	32\$85	33\$35

J. BURNAY, LDA.

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

RUA DO OURO, 72

Começa amanhã em Genebra a conferência tripartida que tem por objectivo o acordo para a suspensão das experiências atómicas

GENEVBRA, 30. — Os representantes das três potências nucleares (Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha) reúnem-se a partir de amanhã, nesta cidade, com o objectivo de um acordo sobre a suspensão das experiências atómicas.

Os dirigentes argelinos

pretendem a recomendação da O. N. U.
para a abertura de negociações
com o Governo francês

NOVA YORK, 30. — Sabe-se de boa fonte que o presidente da Assembleia Geral da O. N. U., Charles Malik, recebeu, ontem, Mohamed Yazid, ministro da Informação do Governo provisório argelino, com o qual conferenciou, durante hora e meia. O encontro realizou-se a pedido do presidente da Assembleia Geral, que desejava documentar-se sobre a forma de solucionar o caso argelino.

O «Dr. Jivago» de Pasternak em duas versões no cinema americano

NOVA YORK, 30. — Dois produtores americanos prepararam-se para realizar duas versões diferentes de um filme extraído do livro «Dr. Jivago», do escritor russo Boris Pasternak, distinguido com o Prémio Nobel.

Os dois rivais são as Produções Dragon e Joseph Logan, produtor e ensaiador de filmes e peças de teatro. A sociedade Dragon depositou já o título do romance e do filme e anunciou que o argumento estava já em preparação. Logan afirmou, há dias, que tencionava produzir e dirigir uma versão da obra de Boris Pasternak com o mesmo título.

Num ponto estão de acordo os dois produtores: é que não terão de pagar direitos pela adaptação da obra ao cinema, visto não haver qualquer acordo entre os Estados Unidos e a U. R. S. S. sobre «copyright». — (F. P.).

Emoção na Suécia

ESTOCOLMO, 30. — Todos os jornais suecos patenteiam a emoção causada pela recusa de Boris Pasternak a aceitar o Prémio Nobel e o «Svenska Dagbladet» comenta-a, em artigo de fundo, dizendo:

«O epílogo deste caso é triste. Mas Pasternak sabe, como o seu mestre Tolstói, que nada é definitivo na História. O que sucedeu é de molde a suscitar sérias reflexões de ambos os lados da «cortina de ferro». A um mologro, segue-se, algumas vezes, um passo no bom caminho. Isto é, de qualquer modo, o que Alfred Nobel desejaria». — (F. P.).

Silêncio em Moscovo

MOSCOVO, 30. — Na sua revista de Imprensa, a agência «Tass» não menciona qualquer informação dos jornais moscovitas relativa à recusa de Boris Pasternak a aceitar o Prémio Nobel. Pela primeira vez, desde há dias, o nome do escritor não é indicado. A Rádio de Moscovo também fez silêncio absoluto sobre o «caso Pasternak». — (F. P.).

TAPETES ARRAIÓLOS

A MAIOR COLECCÃO
ATÉ HOJE REUNIDA

QUINTÃO CASA ESPECIALIZADA

30, R. IVENS, 34

suspensão das experiências atómicas.

O plano foi preparado, no plano técnico, pelos cientistas, os quais, após os seus trabalhos, durante as reuniões nesta cidade, desde 1 de

Julho até 21 de Agosto, chegaram à conclusão de ser possível organizar um sistema de fiscalização tendente a descortinar as violações sobre um acordo acerca da suspensão das experiências nucleares em todo o Mundo.

Este sistema prevê, nomeadamente, a colocação de 160 a 170 postos distribuídos pela seguinte forma: 24 na América do Norte, 6 na Europa, 37 na Ásia, 7 na Austrália, 16 na América do Sul, 16 em África, 4 no Antártico, 20 nas grandes ilhas oceânicas, 40 nas pequenas e uns 10 a bordo de navios.

Crêem os peritos que estes postos de fiscalização deverão ser dotados de instrumentos que permitam a detecção das explosões nucleares por métodos de registos das ondas acústicas, ondas sísmicas e sinais de rádio, bem como pela análise de resíduos radioactivos.

Uma inspecção local está, também, prevista para os casos em que haja dúvidas sobre a origem da explosão (natural ou experimental).

É partindo do relatório dos sábios atomistas, espesso documento inteiramente técnico, que os diplomatas começarão, amanhã, as negociações.

O embaixador James Wadsworth e David Ormsby-Gore, ministro de Estado para o «Foreign Office», dirigem, respectivamente, as delegações dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Quanto à delegação soviética, será presidida por Tsarapkin, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Prevê-se, desde já, que o acordo não será de fácil conclusão, apesar da opinião formal dos cientistas, que afirmam haver possibilidades de um «controlo» eficaz de eventuais violações. É que o problema é de facto, político. — (F. P.).

Foram salvos 12 homens

doze dias soterrados
na mina do Canadá

SPRINGHILL (Nova Escócia — Canadá), 30. — Foram encontrados vivos, esta madrugada, doze dos homens que estavam soterrados há seis dias na mina onde houve um desprendimento de terras, a 3.894 metros de profundidade — anunciou o «mayor» Ralph Gilroy.

Foi Gorley Kemp, pai de duas crianças o primeiro trazido à superfície, recolhendo imediatamente ao hospital. Depois, um por um, os seus companheiros foram elevados à superfície, em macas, tal era o seu estado de fraqueza, depois de quase uma semana sem comer nem beber.

Os homens foram descobertos quando as brigadas de socorros, que perseveraram durante os últimos seis dias em descobrir os 69 mineiros desaparecidos quando da derrocada, estavam prestes a desistir. Ao passarem por um cano metido numa parede da mina, ouviram, contudo, uma voz débil que suplicava: — «Venham salvar-nos, por amor de Deus!»

No entanto, só depois de doze horas e meia conseguiram abrir passagem até junto dos sobreviventes, a mais de 18 metros de distancia. Um médico ministrou-lhes o tratamento de urgência adequado, antes de deixá-los subir à superfície. — (A.N.I.).

O poder da sugestão

SAN FRANCISCO, 30. — Entre os 35 doentes que sofriam, e a angina do peito, alguns houve que os médicos não operaram, mas convencendo-os de que tinham sido, de facto, operados, embora apenas lhes abrissem o peito, para logo o fecharem, para experiências de efeito psicológico da operação.

Assim como os que realmente operados, os outros levantaram-se, na mesma altura, e regressaram ao trabalho, sem dores e sem pensarem sequer na doença de que sofriam. — (A. N. I.).

DAVID KIT

ASTRAKANS EXTRA LEVES
Av. Sidónio Pais, 24

O ardor místico de Joana d'Arc resultava de tuberculose cerebral?

LONDRES, 30. — As «vozes» de Joana d'Arc não eram mais do que o resultado de um abcesso tuberculoso do cérebro. É este, pelo menos, o diagnóstico, a «posteriori», exposto na revista «History Today», pelo prof. John Butterfield, do Guy's Hospital, de Londres, o qual auxiliado por sua mulher, dedicou longos anos ao estudo dos documentos sobre a vida e o processo de Joana d'Arc.

O prof. Butterfield fundamenta a sua argumentação nestes pontos:

1.º — As alucinações visuais e auditivas são um sintoma clássico de abcessos tuberculosos do cérebro.

2.º — Parece provar-se que Joana d'Arc sofria de uma infecção renal, quando foi julgada. Esta é uma das complicações habituais da tuberculose.

3.º — Os carrascos de Rouen declararam que algumas partes do corpo de Joana d'Arc não ficaram queimadas. No caso da tuberculose, devida à absorção de leite contaminado, formam-se depósitos calcários no abdómen, que se mostram rebeldes à combustão.

4.º — A própria Joana d'Arc declarou, no julgamento, que, de qualquer modo, morreria em breve.

«Se não tivesse sido queimada na fogueira, poderia ter morrido obscuramente, meses mais tarde, na prisão» — conclui o prof. Butterfield. — (F. P.).

Ultimas notícias

Motorista vítima de banditismo na estrada

BEJA, 30. — (Pelo telefone). — Hoje, de madrugada, entre Santa Vitória e Penedo Gordo, foi atravessado na estrada por malfeitores desconhecidos uma bicicleta, a fim de obrigar a parar uma camioneta com um carregamento de pês, que seguia de Sines para Beja. Como o veículo, conduzido por José Borrego, não se detivesse, os bandidos dispararam contra o motorista alguns tiros de espingarda caçadeira, que o feriram num braço, quebrando o pára-brisa.

Não obstante, a camioneta chegou a Beja. Uma patrulha da G. N. R. compareceu no local e apreendeu a bicicleta que não tem chapa com quaisquer indicações. As autoridades estão a proceder a investigações.

27 mineiros considerados perdidos

SPRINGHILL, 30. — As autoridades declararam que não há esperança de se salvarem os 57 mineiros que continuam soterrados. Ao que parece, os doze homens que foram trazidos à superfície salvaram-se por terem sido projectados para uma «bolsa de ar», no interior da mina, que evitou morressem asfixiados. — (A. N. I.).

O terrorismo na ilha de Chipre

NICOSIA, 30. — Desconhecidos intimaram um autocarro a parar, perto de Limassol, e pediram uma bomba de ar ao motorista. Enquanto este, grego cipriota, se preparava para atender o pedido, os desconhecidos mataram-no a tiro. Um soldado britânico foi morto e outro ficou gravemente ferido, ao Norte de Famagusta, quando o carro em que seguiam embateu numa mina.

Hoje, foram condenados à morte três camponeses gregos cipriotas, por terem feito fogo sobre um grupo de turcos de uma aldeia a Leste da capital, em Agosto. — (F. P.).

As experiências nucleares dos Estados Unidos

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS ATÓMICAS DO NEVADA, 30. — Foram adiadas para hoje duas experiências nucleares, que tinham sido marcadas para ontem. É possível, contudo, que uma delas seja novamente adiada, embora a Comissão de Energia Nuclear procure efectuar todas as experiências da actual série, antes das conversações, que se iniciam amanhã, em Genebra, sobre a interdição das experiências. — (A. N. I.).

As experiências na Rússia

ESTOCOLMO, 30. — O Laboratório de Pesquisas da Defesa Nacional anuncia que a radioactividade no ar e na chuva aumentou, consideravelmente, na Suécia, nas últimas semanas, em consequência, provavelmente, das experiências atómicas soviéticas de Novaja Zemlja. — (F. P.).

Os donativos de Gulbenkian

LONDRES, 30. — O multimilionário Nubar Gulbenkian declarou que está, praticamente, completada a restauração da catedral de Edchmiadzine, na Arménia, que conta 1.500 anos.

Para as referidas obras, Calouste Gulbenkian, que viveu muitos anos em Portugal, contribuiu com meio milhão de dólares. — (A. N. I.).

Hoje, compete à Fundação Gulbenkian, por disposição testamentária de Calouste Gulbenkian, completar essas obras. Na resolução recentemente publicada pela Imprensa consta uma verba com esse destino.

As relações

entre a Rússia e a Austrália

MELBOURNE, 30. — «Uma vez que nem a Austrália nem a U. R. S. S. tomaram qualquer medida para o restabelecimento das relações diplomáticas, torna-se impossível discutir a situação das bases soviéticas no território australiano, findo o Ano Geofísico» — declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros, Casey. — (F. P.).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS
TELEFONE 14

DIA 1 (FERIADO NACIONAL) E DOMINGO, 2
ALMOÇOS REGIONAIS — CHÁS DANÇANTES
4 — RANCHOS FOLCLÓRICOS — 4

Ementa: Caldeirada à Fragateira — Ensopado de Enguias — Fataça à Ribatejana — Eiró à Pescador — Pescada à Campino — Dobrada à Portuguesa — Chispalhada com todos — Fêbras de Porco à Ribatejana — Frango à moda da casa — Rim na grelha à camponesa, etc.

Informações e Reserva de Mesas em Lisboa — Tel. 770320 (6 anos)

...SÓ QUERO...
...VINHOS



MESSIAS

POR SEREM BONS